ANNO XLIII. NUMERO 202. QUARTA FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parabyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Quarto cresc. ás 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia ás 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. ás 7 h. 17 m. da m.
27 Lua nova ás 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Estevão rei de Hungria.
3 Terça. S. Eufemia v., S. Aristheo b.
4 Quarta. S. Rosa de Viterbo v. l., S. Rosalia v.
5 Quinta. S. Herculano m., S. Arcensio m.
6 Sexta. S. Libania v., S. Zacharias prof.
7 Sabbado. S. Regina v. m., S. Pamphilo b.
8 Domingo. A Natividade de Maria Santissima.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Abyssinia.

Quando em Inglaterra se presta tão grande attenção á situação em que se acham na Abyssinia os prisioneiros inglezes, não deixam certamente de ter interesse quaesquer informações ácerca dessa situação.

O *Times* publica uma carta de mr. Stern, um dos captivos inglezes, dirigida a sua esposa, que reside em Londres. Eis pois a carta:

« Magdala, 1 de maio de 1867.

« Minha cara Carlota.—Decorreu mais um mez depois de minha ultima carta! Um mez igual aos anteriores tres mezes desta vida miseravel de prisioneiros, passada em longas inquietações e na fadiga vergonhosa da inactividade. Algumas vezes me ácocoro n'um canto, e tento enganar o cançasso das horas muito lentas escrevendo planos de sermões. Depois, quando o meu pensamento está fatigado, distraio-me, se assim se póde chamar a este triste exercicio, consignando em paginas intimas a narração detalhada dos incidentes do nosso penoso captiveiro.

« Eu vos enviaria, de tempos a tempos, algumas dessas expansões dolorosas, se não fosse imprudente conservar aqui uma cousa de natureza tão compromettedora. Admiram-se, pensando que nos desertos de Africa sejam necessarias tantas precauções para exprimir os pensamentos.

« A simples ideia de um facto desta natureza vos faz decerto sorrir, e todavia é tão verdadeiro como extraordinario dizer que uma unica phrase, escripta mesmo em lingua estrangeira, póde servir de instrumento a gente mal disposta para chegar aos resultados mais arbitrarios, mais egoistas e mais prejudiciaes.

« Desde a minha ultima carta o estado das cousas não melhorou muito para nós. O rei prosegue sempre na sua obra de devastação nas provincias sujeitas ao seu poder arbitrario. Os rebeldes, appoiados pelos camponezes, que estão descontentes, fazem; pela sua parte, tudo quanto lhes é possivel para se vingarem das crueldades daquelle que outr'ora reconheciam como seu chefe.

« E' comtudo evidente que as cousas devem chegar dentro em pouco a uma crise, ou a uma solução. A ferocidade implacavel do rei tem esgotado a paciencia dos mais timidos e dos mais servis dos seus subditos, e tudo parece actualmente animado de uma unica paixão ardente e profunda, que só tem um unico fim:—derrubar o tyranno.

« O exercito que outr'ora estavá ás suas ordens, dispersou-se, para formar em todo o paiz bandos de rebeldes; e como de futuro lhes é impossivel preencher as fileiras incrivelmente esclarecidas das suas hordes guerreiras, ha de afinal ser forçado a fazer do seu Amba actual o seu ultimo asylo, e o seu tumulo, ou então fugir com um pequeno numero de homens dedicados, para ir procurar asylo em provincias insalubres.

« Qualquer que seja o resultado da lucta, não temos, humanamente fallando, nenhuma brilhante perspectiva Deus póde certamente libertar-nos, e se continuarmos a depositar nelle a nossa confiança, pode na sua misericordia e na sua sabedoria, cheia de bondade, dispôr, todos os acontecimentos para nosso bem.

« Temos amigos proximo de nós, e em volta de nós; mas aqui a avareza e cobiça sabem destruir todos os laços, mesmo os mais sagrados. E segundo tudo quanto tem transpirado no publico, o capitão menos poderoso e mais despresivel, se chegar a apoderar-se de nós, tem direito de esperar fazer toda a sua fortuna pelo facto de reter algum europêo sem defeza.

« Se o metropolitismo servisse a anarchia, encontrariamos junto de nós a amizade sincera e desinteressada; mas nisto succede como no resto; tudo é problema. Ha uns quinze dias, pouco mais ou menos, madame Rozenthal, madame Flad, assim como todos os empregados européos, suas mulheres, filhos e bens, foram apprehendidos de improviso, e só se deixaram dous velhos em liberdade.

« O motivo que determinou o rei a proceder d'este modo contra aquelles que sempre se prestaram aos seus caprichos, com uma obediencia cega é ainda um mysterio. Manifestou, é verdade, a seu respeito muitas accusações falsas que elles repelliram com energia. Seus bens foram-lhes restituidos em parte; mas ficaram encerrados em Deba-Tabor, onde se conservam sem ser acorrentados. Diz-se que foi o regresso de Mr. Flad sem os operarios que servio de pretexto á sua prisão.

«Esta explosão de colera sem provocação não nos presagia nada bem, e é provavel que a nossa situação não experimente nenhuma melhora depois do regresso de Mr. Flad como alguns dos nossos esperavam. As negociações e as delongas poderiam abrandar a tempestade; mas agora que se reune sobre as nossas cabeças, uma nuvem cada vez mais grossa de ameaças, só temos a dizer: «Que a vontade de Deus ha de cumprir-se.»

«Quanto a vós, e a todos aquelles que se interessam pela nossa libedade, deveis, apezar de tudo quanto se tem escripto aqui, estar penosamente embaraçados pela atitude do rei. Com outro homem, alguns presentes teriam sido sufficientes para nos soltar; mas o rei Theodoro prefere receber os resgates e continuar a guardar os prisioneiros, que elle considera como uma garantia de concessão sempre crescentes.

«Estou preparado para todas as eventualidades, e por consequencia não me inquieta o futuro. Adoramos um Deus, que não está limitado, nem pelo tempo nem pelos espaços, e se tivermos fielmente confiança n'elle póde, no momento de maior perigo, destruir os malvados e salvar os seus.

«2 de maio.—Accrescento umas linhas á minha carta de hontem, por isso que se pode agora fazer, uma vez que os meios de correspondencia com o exterior se tornam, d'aqui a pouco tempo, muito difficeis, e quem sabe mesmo se impossiveis de aproveitar.

«O regresso de Mr. Flad, o desapontamento que experimentou o rei, que não obteve o que pedia, e a certeza que adquirio de que de futuro o engano e a intriga seriam impotentes para arrancar novas concessões ao governo inglez ou aos christãos inglezes, tudo se reunio, creio eu, para levar em breve, a nossa triste e dolorosa historia a uma crise derradeira.

«Todos os dias, e mesmo todas as horas, esperamos ser transferidos para a prisão commum, sendo alli de novo encadeados. Ha apenas oito dias que se ordenou a execução em massa de mais de 200 prisioneiros entre os quaes se achavam muitos personagens de distincção. Este massacre summario, que, sem duvida, tinha sido provocado pela falta de guardas para as victimas, está longe de indicar que devemos esperar que se moderem os costumes do tyranno.

«Tememos que um egoismo cruel e imperdoavel chegue a uma maneira arbitraria e má de expôr as couzas para occultar a nossa verdadeira situação e os designios bem conhecidos do rei, Que Deus, na sua infinita misericordia, intervenha e nos liberte, senão a nossa separação não será longa, fazendo-se a nossa união para sempre na gloria!

«Que Deus vos abençõe, a nossos caros filhos, e que nos dê a ambos a força de que carecemos. E' a supplica que lhe dirige o vosso marido muito affectuoso

«*Henrique A. Stern.*»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Continúa a merecer bom acolhimento a subscripção para o emprestimo nacional gratuito, como se vê da lista que segue, das pessoas que hontem se inscreveram:

Transporte do dia 3	595$000
Antonio José da Costa Guimarães	10$000
Dr. Francisco de Paula Salles	30$000
Tenente-coronel João Valentim Villela	20$000
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha	15$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	10$000
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante	10$000
Francisco Lucio de Castro	10$000
Francisco de Lemos Duarte	10$000
Theodoro José Tavares	10$000
João Baptista Ferreira da Annunciação	10$000
Paulo de Albuquerque Gama	10$000
Joaquim Leocadio Viegas	10$000
Manoel José de Campos Barbosa	10$000
Ajudante de ordens, major João Vicente de Brito Galvão	10$000
Rufino José Fernandes de Figueiredo	6$000
João Manoel de Castro	5$000
José Odelon Annes Jacome Pires	5$000
Manoel de Miranda Castro	5$000
José Felippe de Toledo	5$000
Silvino Antonio Rodrigues	5$300
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroios Junior	5$000
Trajano Odias Gomes dos Santos	5$000
Luiz Francisco Vieira de Luna	5$900
Liberato Merenciano de Souza	5$000
Archanjo Chrispiano de Gouveia C.	5$000
Antonio José de Miranda Falcão	5$000
Joaquim Antonio Alves	4$000
Rs.	835$000

Foi o Sr. alferes Mariano dos Reis Espinola encarregado de recrutar na cidade da Victoria.

— Na rua do Queimado vão os respectivos moradores estabelecer uma illuminação particular, como a que já se nota em outras ruas commerciaes desta cidade.

— Da participação official consta terem sido tomados dous recrutas, vindos de Quipapá, nas proximidades da colonia de Pimenteiras, por um grupo de individuos armados, sem que houvesse resistencia alguma.

Em consequencia disto, recommendou a presidencia a' autoridade local, que providenciasse como no caso coubesse, afim de que não ficassem impunes os delinquentes.

— Por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto findo foi invalidada a de 22 e restabelecida a de 9 do mesmo mez, para effeito de subsistir a nomeação do Sr. Laurenio Gonçalves de Azevedo, para alferes do corpo de policia, uma vez que provou não ser praça activa do exercito por haver sido reformado, e ter declarado o Exm. general commandante das armas não inhibi-lo de exercer essa commissão o estar addido ao deposito de recrutas.

— Na segunda-feira pela tarde foi morto, em uma taberna sita a' rua Imperial, o Sr. Francisco José de Sant'Anna, por uma estocada sobre a região do coração, que suppõe-se ter-lhe sido dada por um Joaquim Gonçalves da Luz, a quem o respectivo Sr. subdelegado capturou, em uma casinha daquellas immediações, occulto em um quarto sob umas roupas.

Naquella taberna, segundo consta, houve jogo de parada; deste resultou altercações, e destas a final nasceu o triste acontecimento que referimos.

Vá mais este resultado á conta de tal vicio!

— Dá hoje a empreza do Santa Isabel um espectaculo, que pela sua escolha e variedade recommenda-se aos amantes do theatro; os quaes por conseguinte não deixarão de ir aprecia-lo.

— Para sexta-feira, 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, acha-se convocado o instituto dos advogados, devendo ter logar a reunião na salla do jury.

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 36ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre depois d'amanhã.

— X. tinha feito um galanteio muito assiduo a' menina Y., e de repente deixou se daquella vida de cartas almiscaradas e conversações nocturnas, sem se saber porque. As relações tinham sido sempre tão licitas quanto o poderia exigir a moral publica, mas Z, irmão da menina Y., entendeu que da renuncia ao galanteio por parte de X. podia resultar prejuizo para o futuro de sua irmã, e foi ter com X. para dizer-lhe:

— O senhor não se portou bem com minha irmã.

— Não sei em que. Não faltei a nenhuma promessa, porque não fiz promessa nenhuma.

— E' verdade, mas pela sua assiduidade comprometteu o seu futuro, e por isso venho offerecer-lhe esta alternativa: casar com minha irmã ou bater-se commigo.

— Ah, meu caro senhor,—respondeu X. desembaraçadamente—de dous perigos, costumo sempre escolher o maior. Casarei!

E casou.

A' T. aconteceu o mesmo que a X., ou um pouco peior, porque foi o pai e não um irmão quem o procurou.

— Senhor, estou longe de duvidar que tenham sido licitas e muito honestas as suas relações com minha filha. Mas sendo muito antigas, e tendo sido muito assiduas, o rompimento que acaba de declarar-se póde ser-lhe prejudicial no futuro, e por isso venho pedir uma reparação.

— E então que reparação quer V. S.?

— Eu.... parece-me que só o casamento....

— Sinto muito ter de dizer-lhe que não póde ser. Eu seria um marido deploravel; tenho manias incriveis, caprichos que fazem tremer. E' essa a essencia do meu caracter. Já vê que sua filha faria commigo um pessimo negocio.

— Assim será; mas essas reflexões deviam ter sido feitas ha muito tempo. Ou casa com minha filha ou batemos-nos amanhã.

— Pois sim; bater-nos-hemos amanhã.

No dia seguinte, os dous adversarios, cada um com duas testemunhas, saltavam de um carro perto de um dos pontos mais cerrados da floresta de S. Germano, porque isto passou-se em França. Cahia uma chuva miudinha.

O pai começou por tirar o seu paletot. Mas T. não pensava em fazer o mesmo. As suas testemunhas observaram-lhe que devia fazel-o para não ter essa vantagem sobre o seu adversario, mas T. insistio, allegando que estava encatharroado. Como lhe objectassem que não era isso uma razão séria, resolveu-se por fim a tirar o paletot; mas quando já o tinha quasi despido, vio que a chuva começava a cahir com mais força.

— Não, isso não! Antes quero casar!

Vestio o paletot, não se bateu e casou.

— Uma jangada salva-vidas americana, por nome *Non pareille*, chegou a' Southampton no dia 25 do corrente, das 5 para as 6 horas da tarde. A viagem foi de 43 dias a partir de Nova-York. O capitão John Miker e mais dois homens eram toda a equipagem. Esta jangada tem apenas 7 metros de comprido e 3 de largo. Consiste em tres cylinocos unidos nas extremidades ligados entre si por grossas lonas reforçadas por pranchas atravessadas por fortes vergas de ferro, tem dous mastros e não tem coberta. Uma especie de barraca formada de panno impermeavel serve de beliche.

Este extraordinario baixel durante a sua viagem teve sete vezes de capa por causa do máo tempo; encontrou diversos navios de quem recebeu alguns mantimentos, o ultimo deu-lhe uma gallinha que ainda chegou viva. Os tres homens estão de perfeita saude, não traziam chronometro, corrigiam a derrota quando encontravam algum navio. Durante todo o caminho nunca fizeram agua, conservando-se a jangada completamente impermeavel; vinham munidos de um apparelho conveniente para encher de ar os cylindros. Na sua chegada a Southampton o capitão foi visitado pelo presidente da camara do commercio, e foi logo transmittido para a America a noticia da sua entrada em Southampton.

— Segundo se lê n'um jornal de Vienna, um padre pertencente a' diocese de Zengg, chamado Ikarie, executou um trabalho nunca visto na arte de gravador.

No espaço de quinze dias, este ecclesiastico gravou sobre um pequeno caroço de ginja, com o auxilio de uma navalha, o Padre-nosso, a Ave-Maria e o Credo. Estas tres orações contem juntas 293 palavras que aquelle artista gravou sobre o caroço.

Posto que as letras sejam apenas perceptiveis a' vista, todavia com uma lente podem-se ler perfeitamente essas 293 palavras.

— Eis uma peta que nos envia uma folha dos Estados-Unidos, o *New-York Homme Journal*:

« Trata se de abrir um tunnel por baixo do oceano Atlantico, para unir o novo ao antigo mundo por meio de um caminho de ferro submarino. Foram consultados os mais eminentes engenheiros da America e da Europa, e declararam que este projecto era praticavel; só é preciso para o executar tempo e dinheiro, e o capital, apezar de espantosa enormidade da sua cifra, apparecerá. Segundo um calculo aproximado, serão precisos 800 milhões de libras. Já um grande numero de capitalistas estão dispostos a entrar nesta colossal empreza. Os planos desta obra serão por si só uma das maravilhas deste seculo. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 3 de setembro.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Antonio de Freitas, para averiguações sobre crime de morte. A' ordem do subdelegado do Recife, Clara e Candido, africanos livres, para correcção; e Domingos, escravo de Luiz Antonio de Siqueira, a requerimento deste. A' ordem do de Santo Antonio, Pedro Francisco Carneiro d'Almeida, para correcção. A' ordem do de São José, Joaquim Gonçalves da Luz, para correcção; e João Alves das Neves, por crime de morte. A' ordem do da Boa-vista, Theodoro José da Silva, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Bevenuto Antonio da Silva Santiago, para correcção.

J. G. de Mesquita,
chefe da 2ª secção.

— Movimento do hospital Portuguez no mez de agosto de 1867:

Existiam 28, entraram 28, sahiram 27, morreram 4, existem 25.

Falleceram, de ulceras 2, de variolas 1, e de interite 1.

— Passageiros do vapor americano *North America* sahidos para New-York e portos intermedios:

José Correia d'Oliveira, Maria Vergas, e tres filhos.

— Passageiros sahidos no *Santa Cruz* para o Aracaty.

Luiz José Esteves, Custodio Ribeiro Guimarães, Antonio Benicio Ferreira, Vicente Ferreira Mendes, Pedro José da Costa, Francisco Gonçalves Linhares, João Gonçalves Linhares e 1 criado.

— Passageiros do brigue escuna *Cysne*, vindos do Rio-Grande:

Antonio José Ferreira, Manoel José Ferreira e Francisco de Paula Barcellos.

Communicados

As difficuldades financeiras em que se acha o governo para levar a cabo a guerra de honra que o paiz sustenta contra a republica do Paraguay, são geralmente conhecidas. Não consiste o patriotismo sómente no sacrificio que se prestam a fazer de suas vidas, aquelles que podem sujeitar-se aos rigores de uma campanha, com brilho não menor se patentêa elle na offerta de dinheiro ou de qualquer outro meio indispensavel para a sustentação da guerra por parte dos que estão no caso de o fazer, e que por falta de forças physicas, ou por outros motivos, não pódem dispor de suas pessoas.

Nas circumstancias melindrosas, em que se acha o paiz, ninguem se deve julgar dispensado de collocar no altar da patria o obulo, de que possa dispôr para a defeza dos brios nacionaes.

A idéa de uma subscripção patriotica, lembrada pelo *Diario do Rio*, se fôr bem comprehendida, póde dar um brilhante resultado, offerecendo ao governo uma somma não pequena para auxilio das despezas da guerra, e patenteando ao universo inteiro que o sagrado fogo do amor da patria arde com vivacidade nos peitos brasileiros.

A todo o cidadão nacional ou estrangeiro, sem distincção de côr politica, corre o rigoroso dever de inscrever seu nome na lista dos subscriptores, com o quantitativo de que possa dispôr.

E' um emprestimo sem juros feito ao governo, para o qual o capitalista concorrera' com quantias mais avultadas, mas na qual devem figurar com partes embora insignificantes, aquelles que não pódem dispor de grandes recursos.

A subscripção aberta na typographia do *Diario de Pernambuco* ja' contém alguns nomes, e com prazer o dizemos, alguns senhores ja' se mandaram inscrever. Este exemplo de patriotismo é digno de ser imitado.

A occasião é por demais solemne — estamos prestes a desfechar sobre o inimigo audaz o ultimo golpe; os corações brasileiros desde o Prata até o Amazonas, palpitam de anciedade por ver um momento de tamanha gloria para o paiz.

Os bravos, que de todos os pontos do imperio têm corrido em defesa da patria, são dignos e merecedores de qualquer sacrificio de nossa parte. Elles, que estão soffrendo todos os rigores de uma campanha tão protrahida, receberão com indizivel prazer a noticia de que seus irmãos se condoem de seu estado, e que a nada se poupam para os fazer regressar cobertos de virentes louros ao seio de suas familias.

A lucta em que o paiz esta' empenhado é de todos os Brasileiros, porque a todos ferem as offensas que lhes são feitas. Os males da patria tocam a cada um de seus filhos. Quem querera' ser cidadão de um paiz sem brios, e sem dignidade nacional? Eia, pois, habitantes da heroica provincia de Pernambuco, mais um esforço, que servira' somente de tornar mais gloriosos os titulos de que goza nosso terreno natal; correi sem demora a prestar ao governo mais esta coadjuvação, que sera' talvez a derradeira. E' a patria afflicta que vos pede soccorro, e as vozes da patria devem achar écho no peito de seus filhos.

Publicações a pedido

Srs. Redactores.—Terminando um artigo publicado nas columnas de seu conceituado *Diario de Pernambuco* n. 190 do corrente mez, protestei respeito e consideração ao Sr. Dr. Felippe Nery Collaço, e agora continuando, principiarei por emittir o lisongeiro conceito, que formo de S. S., desejando cumprir o que determina Jesus Christo, quando diz a um de seus discupulos—dai a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar.

Dotado da vossa mathematica (vossa talvez seja expressão thechnica da sciencia medica, os professionaes perdoem-me se ouso metter a mão em sêara alheia,) estudante distincto e talentoso de 3 annos de mathematicas, estudos de phisica, se S. S, elevado sob tão felizes auspicios ao cargo de engenheiro cordeador; gosando do prestigioso nome de geometra profundo, se houvesse dedicado aos estudos especiaes de engenheiro de pontes e calsadas, aos de engenheiro geographo, aos de engenheiro de construcções civis, ou architectura, praticando frequentemente o que fosse conquistando theoricamente, S. S. se constituiria incontestavelmente engenheiro habil, e que difficultosamente encontraria competidor em Pernambuco.

Direi mais, se a S. S. fallecessem algumas qualidades phisicas, e moraes actividade de expediente, promptidão de acção para ser um perfeito engenheiro, poderia ainda servir vantajosa e brilhantemente a sciencia prestando importante serviços á sua provincia natal. Diz o Sr. Guisot, em seu discurso proferido no instituto de França por occasião da ascensão á membro desse importante e illustre estabelecimento scientifico, do profundo e sabio Mr. Biot, o discipulo mimoso e estremecido do immortal e celebre geometra Mr. de Laplace, na vaga deixada pela morte sentida do illustrado e litterato Mr. de Lacretelle.—« Ha mais de uma maneira de servir a sciencia e de engrandece-la. Ella tem seus especuladores sublimes, e como que seus prophetas, que apanham, em um revez d'olhos, as grandes leis do Universo, e as sorprehendem, como Colombo descobrio o novo mundo pondo-se em sua pesquiza á fé de uma idéa. Em delles se põem os observadores sagazes, que sobresahem em perscrutar os phenomenos particulares, os estabelecem, os descrevem, os prendem successivamente ao dominio da sciencia. E nesse dominio para tal arte enrequecido, então os espiritos legisladores, que classificam os factos observados, assignam as relações, determinam as suas leis, e as resumem nessas formulas geraes, que definem com precisão o ponto de partida e o instrumento de suas conquistas. »

Se me é permittido aventurar minha apreciação acerca desse tão transcedente assumpto, asseguro que S. S. tornar-se-hia um mestre da legislação scientifica, se tivesse exclusivamente querido ser engenheiro.

Porem, S. S., já se havendo destrahido no doutorar-se nas sciencias juridicas sociaes, e exercendo diariamente as funcções de professor publico da lingua ingleza no gymnasio, as de interprete do tribunal do commercio, e as de escriptor publico, e demais proprietario de uma typographia, cuja administração, sem duvida, está á seu cargo, já mais poder-se-hia multiplicar em ordem a satisfazer convenientemente todos os interesses municipaes. Essa é minha opinião, com que não pretendo justificar o acto de sua distituição, que sinceremente me sorprehendeu.

Agora os meus serviços prestados a municipalidade e conseguintemente meus direitos adqueridos a uma reparação da injustiça praticada por essa corporação em 1857. Relatando-os ao publico em geral, e aos meus amigos em particular, não guardarei rigoresamente a ordem chronologica: irei publicando-os á proporção que me for lembrando, e encontrando meus antigos apontamentos.

Logo que entrei em exercicio em outubro de 1846 me foi terminantemente ordenado que procedesse a verificação do alinhamento conferido ao Sr. commendador Magalhães Bastos para edificar o seu sobrado no angulo formado pela rua do Crespo e rua do Imperador, lado oriental.

Era questão importante, aparição rapida desse edificio em uma das ruas mais populosa e frequentada da cidade, e havia attrahido attenção publica, causando impressão desagradavel, de sorte que se faziam graves accusações a camara e mais ainda ao engenheiro que havia, como que á cordel alinhado, tão perfeitamente o achei de accordo com a planta do lugar respectivo.

Era o mestre encarregado da construcção o habil allemão Andre Isacc, e seu administrador o antigo administrador do theatro de Santa Isabel o Sr. Peixoto, e creio que entre os espectadores desse meu trabalho divisei com prazer o engenheiro Portier, que me observava com attenção e interesse, que inspiram os negocios serios.

Pois bem, sustentei por escripto e consegura attitude, que nasce de uma convicção profunda, que a cordeação conferida pelo meu antecessor, estava perfeitamente exacta. Que a circumstancia de apoiar-se na aresta do sobrado situado na extremidade septentrional da rua antigamente chamada do Collegio, do 1.º quarteirão ao sul da rua hoje denominada do Imperador, lado oriental,—a vertice de uma insensivel inflexão reintrante, formada pela linha de edificação das casas existentes no 1.º quarteirão da supracitada rua, e a recta novamente desenvolvida, que ao tocar na altura da aresta meredional do quarteirão de casas do Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, outr'ora theatro—Gamboa—formava outra insignificante inflexão saliente (essas são sempre mais prejudiciaes as conveniencias do alinhamento,) sendo conseguintemente, com toda propriedade, o que se chama uma linha quebrada; reunida a insignificante vantagem do edificador avançar o antigo alinhamento, era a causa, o motivo de todas as censuras e clamor. Explicado sufficientemente todos os pontos duvidosos a camara autorisou a continuação dessa construcção bastantemente elegante e magestosa.

Tive que conceder cordeação ao Sr. Vicente José de Brito para poder construir muro na rua da Solidade, fechando o seu terreno. Observei então que as duas casas do falleci-

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO II

OS DOUS FAVORITOS.

(Continuação do n. 201.)

CAPITULO III.

Constança Perez.

No dia immediato, ás oito horas da manhãa, via-se uma menina encantadora em um dos aposentos da casa de Antonio Perez.

Este aposento estava adornado com gosto e simplicidade, e tanto se lhe podia chamar toucador como oratorio. As paredes eram estucadas com arabescos, o pavimento esteirado e as bancas e cadeiras de couro de Flandres com pregos de prata.

A camara tinha duas janellas que a baunilha e o jasmin, revestiam e adoravam exteriormente, e entre ellas se via uma mesa de carvalho, caprichosamente feita, com um espelho e diversos objectos de toucador.

Em frente desta mesa achava-se um pequeno retabulo com um frontal de seda carmezim, e um docel de velludo azul que pendia sobre uma formosissima imagem da Virgem do Pilar. Aos pés desta estava collocado um crucifixo de marfim, e diante do altar um genuflexorio com um livro de orações aberto.

O sol illuminava completamente a camara, e alguns atrevidos passaros pousavam nas janellas, que davam para um extenso jardim em que se viam muitas e bellas flôres, ouvindo-se o canto dos rouxinóes e o leve sussurro das abelhas, que, trabalhadoras incansaveis, voavam de planta em planta, roubando ás flores o sucoo para fabricarem o seu mel.

Sentada n'uma alta cadeira ao lado de uma das janellas se via a menina que temos mencionado, e que em verdade era muito menina, pois acabava de sahir da infancia para entrar na adolescencia. Tinha uns dezeseis annos e causa alguma, sem duvida, seria mais poetica que a sua figura.

Era de estatura baixa e bastante delgada. No rosto oval tinha essa brancura nacarada, tanto mais formosa quanto que a natureza é avára em a conceder. As faces, com a dôce côr da rosa entre-aberta, eram talvez um pouco languidas, mas davam á sua physionomia um suave cunho de castidade e pureza. Os olhos, de um azul pallido, photographavam a sua alma tranquilla, como se fôra um lago sereno; e os cabellos, de um louro brilhante, que cahiam em canudos ao redor da sua fronte e cólo, completavam o aspecto angelical daquella menina, que mais que belleza da terra parecia um anjo do céo.

Olhando a sua doce bocca, comprehendia-se que aquelles labios não podiam proferir mais que phrases ternas e sensiveis, e contemplando o conjuncto de toda a sua pessoa, se adevinhava nella uma dessas naturezas faltas de energia, que não nasceram para dominar, e que se deixam morrer antes do que sustentar uma luta, sacrificando-se por todos, e só tendo lagrimas para chorar as suas dôres.

Vestia uma ampla tunica de seda azul celeste, pudicamente cerrada até ao pescoço, e subgeita ao corpo por um cordão de prata com borlas.

Esta menina chamava-se Constança Perez, e era irmãa do secretario de estado, afilhada de Branca e promettida esposa, como já sabem os nossos leitores, do joven João de Lanuza, a quem amava com toda a sua alma.

Constança tinha nas mãos uma banda de seda roxa, que sem duvida destinava para o seu promettido, pois estava acabando de bordar nella as iniciaes entralaçadas do seu nome e do de João. De vez em quando alguma fugitiva lagrima cahia sobre o bordado, lagrima que a menina enxugava religiosamente como se fôra um tributo aos seus ausentes amores.

De repente abrio-se a porta da camara e entrou um pagem, que teria uns vinte annos, com o rosto radiante de alegria.

Este joven, um dos companheiros de infancia de Lanuza, que nascera ao seu serviço e que adorava os seus senhores como a Deus, entrára ás ordens de Constança Perez por indicação de seu joven amo, com o fim de proteger a menina e de te-la ao corrente de tudo que succedesse.

O joven adiantou-se até ao centro da camara, e deixou de sorrir vendo chorar Constança.

— Ah! minha senhora... lhe disse, é possivel que estejais chorando quasi sempre?

— E admira-te isso, Luiz? lhe respondeu a joven. Ignoras acaso porque choro?

— Não, senhora, mas...

— Vai fazer um mez que João e Branca embarcaram em Cadiz, e nada temos sabido delles.

— Sim, é verdade, mas não deveis affligir-vos tanto, porque sem duvida terá escripto a meus senhores.

— E julgas que não se terá esquecido de mim? replicou Constança, córando.

— Assim o creio, disse o joven com affectuosa malicia. Isso não era possivel; e como nunca succedem no mundo cousas impossiveis, o meu joven senhor não vos tem esquecido certamente.

— E se lhe succedeu alguma desgraça?

— Não é provavel. Além de que na posição official que desempenhava, teria chegado aos nossos ouvidos.

— Ah! tu que sabes quanto lhe quero e que estás inteirado de tudo parece-te possivel que eu possa viver feliz e tranquilla, quando estou separada de João e de minha boa madrinha, unicas pessoas que me querem no mundo, e em troca me acho na côrte ao lado de meu irmão Antonio, que se oppõe ao meu casamento com João, porque Perez aborrece Branca? Meu Deus! Tu, meu bom Luiz, já sabes tudo isto; não me perguntes, pois, porque estou tão triste nem porque choro...

— Sim, senhora, sim, respondeu o pagem mettendo cautelosamente a mão na algibeira da sua véste, tudo sei, e posso assegurar-vos que comprehendo perfeitamente a posição difficil em que estais; mas... tranquillisai-vos um pouco, minha senhora, um pouco, para que possais ler esta carta.

Luiz tirou da algibeira uma carta, que apresentou á sua joven ama, com ar de triumpho e sorrindo-se cheio de alegria.

— Que é isso? exclamou Constança, levantando-se, uma carta?

— Sim, senhora.

— De João, por acaso?

— Sim, minha senhora.

— Oh! porque não m'a déste ha mais tempo? Meu Deus! dá-m'a, dá-m'a.

Constança arrebatou a carta a Luiz, e rompendo o sello a desdobrou, começando a ler avidamente.

(*Continuar-se-ha.*)

do Herculano Alves da Silva, cujo alinhamento dado por um de meus antecessores, e que devia indicar a recta de destorcimento do muro projectado, não fora fixado á cordel, não estava exacto, de sorte que se se prolongasse essa linha para o sul interceptar-se-hia essa rua pelo lado da Trempe. Procurei remediar essa imperfeição, tomei a aresta meridional da primeira casa e a casa terrea pertencente ao negociante José Geronymo Monteiro, adjacente ao sobrado dos Srs. Guimarães. Não fiz questão, não levei mesmo isto ao conhecimento da camara, apenas notei essa insignificante modificação da planta, considerando acertado não occupar a camara com impertinencias de correcção, quando della merecia confiança.

Ainda tive occasião de praticando uma cordeação sollicitada pelo fallecido Angelo Francisco Carneiro, depois Visconde de Loure, o edificador mais importante de seu tempo para construir armazens na rua, que se formava então com consideraveis atterros, surgindo da margem esquerda do Beberibe, ao occidente da rua do Appollo, observar que algumas casas que ahi já se havia edificado não estavam perfeitamente accordes em seu alinhamento, encontrei convenientemente as faltas notadas, de sorte que hoje difficilmente poder-se-ha encontrar os pontos irregulares.

Tendo conferido cordeação ao illustrado e digno Dr. João Ferreira da Silva para construir uma estacada em frente de seu sitio na Capunga, margem esquerda do rio Capibaribe, suscitou-se questão por esse motivo, entre mim e o fallecido Sr. Rufino de Almeida, sollicitar, que era do finado commendador Manoel Gonçalves da Silva. Affirmava aquelle Sr. que a cordeação não respeitava as conveniencias de segurança do sitio de seu constituinte, na margem opposta, e mesmo que era arbitraria porque não existia planta do lugar. Levou essa questão perante a camara. Sustentei com inergia e poderosamente a apoiei com a fiel execução da planta. A camara nomeou uma commissão composta do engenheiro Dr. Francisco do Rego Barros e Dr. Sá Pereira. No dia e ora aprazada me achei no lugar, onde fiz a verificação em presença de tão illustres e dignos senhores da curva resultante dos pontos determinados na cordeação; apresentei aos mesmos senhores duas plantas approvadas, uma pelo Exm. Sr. Pinto Chichorro da Gama e outra pelo Exm. Sr. Victor de Oliveira.

Foi a primeira e unica questão, em que havia, como que uma especie de queixa, levada perante a camara contra mim, durante o tempo que estive á seu serviço.

Pois bem, meu triumpho foi completo e brilhante. Os dous cavalleiros membros da commissão ficarão convencidos da exactidão da cordeação apóz a verificação procedida e da apresentação das duas plantas approvadas, que nesta parte estavam accordes. Tive mais a satisfação de receber em nossa casa a honrosa visita do destincto commendador supracitado, affirmando me que apenas havia autorisado ao seu procurador a indagar se o meu digno amigo o Sr. Dr. Ferreira havia obtido cordeações, porém que elle havia excedido, sem duvida, pelo zelo evidente que costumava mostrar no cumprimento de seus deveres, teve a benevolencia e cavallerismo de offerecer-me algumas expressões capazes de suavisar a impressão, que tinha experimentado por este respeito. E o que é mais notavel o fallecido Rufino continuou a manter commigo relações de cortesania e affabilidade, ás quaes dei sempre muito apreço, para admirar a virtude cicas desse prestimoso cidadão.

O engenheiro.—A. F. R. Sette.

(Continuar-se-ha.)

Ao deputado provincial, do Ceará, Joaquim de Oliveira Catunda.

No Ceará, como em toda parte, existem certos lugares, que são o attractivo das vistas dos ambiciosos; isto porque nestas partes ainda não reina a corrupção dominante do paiz.

Esta excepção causa tanto veixame aos homens corruptos, como afflige em um paiz moralisado, aos homens honestos o predominio do crime em certas e determinadas localidades.

Para acabar com esta gangrena social erguem-se vozes poderosas, como a de Cicero para expulsar Catillina das portas de Roma, e são applaudidas por todos os homens sensatos.

Para acabar com a excepção, que é a unica moralidade do paiz, encontra se, é verdade, grandes oradores; porém teem sempre a sorte de Malout, que perdeu a confiança de seu partido, e, até, a moléta, em que se apoiava.

Em 1863, nas saturnaes eleitoraes, na provincia de Pernambuco, houve um lugar, que foi respeitado, qual a arca de Noé, que resistio ao rigor do diluvio.

Como em Pernambuco em 1863 foi respeitado S. Lourenço da Matta, tambem respeitarão, no Ceará, a comarca do Inhamum as correrias do Sr. Alvim: não era pois justo, segundo a logica da época, que sendo este lugar respeito material, isto é, livre das caçadas humanas, e pleito eleitoral, fosse respeitado tambem moralmente.

Não era justo que o Inhamum sendo acatado pelos seus adversarios politicos, deixasse de encontrar, entre seus correligionarios, um, que fazendo de Saturno, não lançasse sobre o Inhamum as masellas, que são os louros dos homens da situação.

Quando o Inhamum, a titulo de predominio, civilisação e punição da familia, Feitosa, vio reinar em seus habitantes (como nos tempos barbaros jámais se vio) o mais disastroso dispotismo. Quando dizia-se que a familia Feitosa era selvagem, não deixou de ver-se um dos seus membros exercer na comarca, o cargo mais importante. Naquella época de clamor, para Inhamum, o coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves (membro da familia Feitosa) exerceu o cargo de juiz de direito interino. Ora, naquelle tempo, que o Ceará não tinha o nome de uma das provincias mais bem policiadas do imperio, não se negou ao coronel Joaquim Leopoldino a capacidade de exercer um cargo importante. Quando o partido *conservador* no seu prejudicial exclusivismo, que não attendia as habilitações, nem escolhia para cargos importantes a caracteres distinctos, e sim a *capangas* de eleição, foi nomeado commandante superior do Inhamum Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves. Agora, que o Ceará marcha na vanguarda das provincias mais civilisadas, (1) e que tem servido de modêlo a muitas outras, é que um deputado (o Sr. ☞ Joaquim de Oliveira Catunda ☜) ergue-se na assembléa provincial, do Ceará, para dizer: «*que existe*, no Ceará, *uma familia* (que tem influencia legitima em uma comarca) que o assassinato é uma tradição de longa data, que se caracterisa pelo uso constante do bacamarte e *do punhal*. Uma familia refractaria a civilisação, que é o terror da população pacifica dos Inhamuns e seus arredores.» Anterior a estas palavras ainda tem as seguintes: «A comarca de Inhamum se acha sob o jugo ferrenho de uma raça estupida e avisada ao crime.»

E' preciso ser-se destituido de todo o sentimento humano, e ter-se o prazer de representar na sociedade, de homens honestos, um papel abjecto para avançar-se proposições desta ordem!!

Quem, lendo o discurso do Sr. Catundas e souber como são as leis executadas em nosso paiz; sem duvida dirá [illegible] que a familia Feitosa teve sempre o [illegible] da autoridade, que os seus *crimes* foram sempre acobertados pela farda. Quando, porém, souber que esta familia tem sido sempre opprimida, que os seus serviços foram sempre *pagos* com atrozes perseguições policiaes; dir-se-ha sem duvida que o Sr. Catunda é, um, destes homens, a quem se dá assento em uma assembléa para desabafar odios alheios, que o Sr. Catunda é um mendigo do governo, e dos peiores mendigos, que são dos que agridem a um cidadão a outrem:

Se a familia Feitosa é *refractaria*, como diz o Sr. Catunda, porque (tendo assento na assembléa [illegible]) ja não [illegible]? Será porque (o Sr. Catunda suppondo os conservadores já no poder) quer agradar a alguem, que possa dar-lhe estabilidade no seu emprego? Isto que tenho dito é para mostrar, perante o publico, quem é o Sr. ☞ Joaquim de Oliveira Catunda ☜, e a familia Feitosa no Ceará.

Agora irei mostrar qual o motivo que levou o Sr. Catunda a offender a familia Feitosa.

Foi nomeado juiz municipal, da villa de S. João do Principe, o Dr. Francisco Barbosa Cordeiro, homem bem conhecido nesta cidade pela vida libertina e dessoluta, que levou na sua mocidade academica, cujos costumes, na vida pratica, cada vez mais foram-se collegando, e sempre habituados na sua mocidade, idade, em que todos conservam sua dignidade, elle enterrou-a nos lupanares, d'onde jámais ha de tirar.

O Dr. Barbosa, como promotor do Ipú, ficou bem conhecido no Ceará, e agora, no Inhamum, acabou de solidar as bazes do juizo, que todos faziam delle.

Podia mostrar, com documentos, tudo quando fez o Dr. Barbosa no Inhamum, como nada tenho com isto, e sim responder ao Sr. Catunda, deixarei a quem melhor competir. Se disse aquillo sobre o Dr. Barbosa foi para mostrar quem é o homem, em cuja defesa o Sr. Catunda abocanha a familia Feitosa.

O Sr. Catunda pedio a palavra, na assembléa, para justificar um requerimento sobre a prisão do Dr. Barbosa, e nada tendo que dizer em favor do seu simile amigo descarregou uma catillinaria de insulto contra a familia Feitosa, que nada teve com a prisão, e nem com os processos instaurados contra o idolo adorado (Dr. Barbosa) do Sr. Catunda pelo juiz de direito do Inhamum.

Quando não acha-se provas para justificar uma proposição, e lança-se botes contra quem não tem a minima parte nesta falta de recursos; é porque por meios *infames* quer-se agradar á alguem, que lhe dê o pão.

Ainda póde-se tolerar e mesmo defender-se a um homem falto de educação absolutamente, que vai commetter um crime forçado pelo magnitismo do dinheiro; porém um, que resistio-se de um mandato honroso, vai desabafar paixões alheias, este torna-se digno de todo o dispreso.

Um homem ignorante, que serve de instrumento pode-se, muito bem, dizer-se, delle, o que o Catunda disse da familia Feitosa; porém um homem, que pela posição, que occupa, julga-se ter alguma illustração e vai desabar odios alheios?! O que se poderá dizer delle?

Que é... O Sr. Catunda, que sabe empregar epithetos, tão apropriados, diga, quaes são os cabiveis a homens, que assim procedem.

Concluindo direi duas palavras sobre a familia Feitoza.

A familia Feitoza é liberal desde dos seus principios, e desde que o senador Pompeo é chefe do partido liberal, no Ceará, tem sempre tido muita amisade com ella, e não pode-se dizer que seja por interesse; por que esta amisade é desde a mocidade do senador, que manteve-a em muita intensidade com alguns membros da familia Feitoza, quando, juntos, cursavam a' academia de Olinda.

Qualquer membro da familia Feitoza, que sahe do seu torrão natal, torna-se considerado para com aquelles, com quem vive em communicação. Sera' por que seja ella *estupida assassina e refractaria*?

Deixo a resposta a quem conhecer de perto a familia Feitoza, e a quem souber por que tornam-se os homens considerados na sociedade.

Qualquer membro da familia Feitoza tem no senador Pompeo um amigo. Sera' por que o senador tenha prazer em viver com *assassinos*? Sendo a familia Feitoza *assassina*, como diz o Sr. Catunda, o senador Pompeo (tio do Sr. Catunda) de longa data, que tem amisade com *assassinos*, e continuara' ter.

O Sr. Catunda ja' procurou ter amisade com a familia Feitoza, tanto que visitou-me (sem ter amisade comigo) no Ceara', quando ahi estive de passagem para aqui, sendo eu membro da familia Feitoza.

Seria possivel que o Sr. Catunda, tendo este caracter tão *probo*, como apregoa, e sendo a familia Feitoza assassina, como elle disse, quizesse viver em *contacto* com ella?

Vê-se que o Sr. Catunda é instrumento o hypocrita.

Recife 3 de setembro de 1867.

Francisco Primeiro de Araujo Cité.

(1) Não quero dizer que os conservadores não tenham feito algum beneficio ao Ceará.

ERRATA.

No communicado hontem publicado n'este *Diario* sobre a massa fallida de Sebastião José da Silva, deram-se os seguintes erros que convém corrigir:

Na 16 linha em lugar de—respondi, diga-se respondo.
Na 27 linha em lugar de—partidor, diga-se particular.
Na 39 a 48 linha em lugar de—por, diga-se para.
Na 62 linha em lugar de—constante, diga-se com tanto.
Na 63 linha em lugar de—boa, diga-se uma.
Na 81 linha em lugar de—o tutor diga-se a festas,
Na mesma, em lugar de—e pagodeiros, diga-se pagoderias.
Na 82 linha em lugar de—um senhor, diga-se um Ir..
Na 85 linha em lugar de—que aqui, diga-se para aqui.
Na 86 linha em lugar de—o supprimá, diga-se o supplicante.
Na 93 linha em lugar de—e feitos, diga-se e festas.
Na 104 linha em lugar de—o despeitado, diga-se só o despeitado.
Na 109 linha em lugar de—em que, diga-se que.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheja de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomada esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se entender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de *chá* do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará o xarope de velame na forma prescripta [illegible] contrario, tendo todo o cuidado de [illegible] far, afim de soar convenientemente, [illegible] de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz — falleceu de erysipella recolhida —; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela ansi-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assignar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas.

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imittar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamourenn e Gendrat para os interesses e segurança dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamourux e Geadre

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tamnicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc...	Extractos—glycernia-

Fabrica em Paris rua de Paradis (au mas rais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevetot, rua do Carmo.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Carinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
marasmo, hypocondria, emmagrecimento, o xarope alcoolico de velame é sobre [illegible] qualidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros

Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	14:309$940	
Idem do dia 3	19:813$242	
	34:123$182	
Volumes entrados com fazendas...	212	
« « « generos...	414	
		626
Volumes sahidos com fazendas...	173	
« « « generos...	715	
		888

Descarregam hoje 4 de setembro

Barca ingleza—*Rosemont*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Lugre francez—*Rio Grande*—idem.
Brigue inglez—*Anne Scott*—idem.
Escuna hollandeza—*Vernus*—idem.
Brigue norueguense—*Trio*—farinha de trigo.
Barca hamburgueza—*Sophia*—burros.
Patacho portuguez—*Sempar*—charque.
Hiate inglez—*Magyie Louize*—madeira.
Barca franceza—*Havre*—farinha de trigo.

Importação.

Vapor inglez *Seine*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

11 caixas queijos; a J. Pater & C.
45 ditas ditos; a A. A. Gomes.
16 ditas ditos; a V. F. da Costa & Filho.
55 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
13 ditas ditos; a Marques Barros & C.
12 ditas ditos; a M. F. Corga Junior.
11 ditas ditos; a J. J. da Costa.
3 ditas sedas, livros, chapéos de sol de seda; a Keller & C.
1 dita miudezas; a J. A. Borbosa.
2 ditas calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita fazenda de algodão; a D. P. Wild.
1 dita seda; a Manoel & C.
1 dita livros; a João W. de Medeiros.
3 ditas ditos; a Luilhacar & C.
1 dita miudezas; a Monteiro & Irmão.
1 dita vidros; a P. Maurer & C.
1 dita livros; Lopes & Oliveira.
60 ditas queijos; a A. Domont.
1 dita fazendas; a A. Hamburguer.
1 surrão chapéos de palha; a Vaz & Leal.
1 saccos farinha; R. Schmettan.
1 caixa fazenda de laia; a A. C. Abreu.
2 ditas dita e brim de linho.
15 ditos queijos e 1 caixão sementes; a ordem.
2 ditas bordados, fitas; a D. A. Matheus.
1 fardo miudezas, 1 caixa tecidos de lãa e de algodão; a Linden Weydmann & C.
1 caixa joias falsas; a L. J. Ferreira.
1 dita roupa; a Magalhães & Irmão.
1 ditas fitas; Henrique & Azevedo.
1 dita tapetes; E. A. Burle & C.
1 dita joias; a A. Hyvemat & C.
1 dita ditas falsas; Vaz & Leal.
10 ditas chá; a L. A. Siqueira.
1 dita camisas; a Schafheitlin & C.
49 ditas fazendas de algodão; a Ferreira & Matheus.
1 dita perfumaria; a A. Hamburger & C.
1 dita joias falsas e fazendas de linho; a Mello Lobo.
1 dita caixas para despachos; a C. J. Alcoforado.
1 dita papeis; a L. B. Bank.
1 dita caixas; a S. A. Caon.
1 dita chapéos; a Manoel I. de Oliveira & Filho.
1 dita periodicos; a A. M. C. Soares.
1 embrulho um mappa; a J. B. Alcoforado.
1 caixa doces e confeitos; a Manoel Joaquim Pereira.
1 dita livros; a J. N. de Souza.
1 dita maçães; a J. F. Lima.
3 ditas fructas; a A. L. Braga.
1 dita diversos obejectos; a P. J. Layne.

Brigue nacional *Invencivel*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

10,027 @ de charque, 64 barricas, 416 @ de sebo coado, 120 @ de dito em bexigas, 1,500 linguas seccas, 35 couros secos; aos mesmos.

— Brigue nacional *Gracioso*, entrado de Macáo, consignado a A. A. Gomes, manifestou o seguinte:

500 alqueires de sal; a ordem.

— Patacho nacional *Gloria*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a J. J. G. Beltrão, manifestou o seguinte:

100 barris e 175 meios ditos manteiga, 150 meias barricas vazias, 100 volumes ditas encestadas, 80 caixas congnac, 1 dita papel para forrar sala, 1 dita estupim, 7 ditas mercadorias, 1 cama de ferro, 4 barricas e 1,480 saccos café, 20 latas e 174 rollos fumo, 72 saccos feijão; a ordem de diversos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE AGOSTO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	2$800
Idem em rama ou em lã	»	11$200
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$800
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$800
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	880
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Carvenas de sicupira	uma	3$300
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Covados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	[illegible]
Couros de boi, salgados	»	165
Idem idem seccos espichados	»	280
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	[illegible]
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	1$000
Idem pequenos	»	[illegible]
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	[illegible]
Fumo em folha, bom	arroba	[illegible]
Idem ordinario ou restolho	»	3$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gamellas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$800
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$000
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados,	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	«	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 31 de agosto de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Baunilha	»	25000
Araruta	arroba	10$000
Pechuy	»	12$000
Tôros de angico	duzia	60$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco 31 de agosto de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *José Ribeiro Gumarães* e *José Miguel de Lyra.*

Conforme.—O 3.º escripurario, *Eutyclio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2	1:358$536
Idem do dia 3	841$026
	2:199$562

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	2:595$853
Idem do dia 3	645$304
	3:241$157

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções c. ₤ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago a ₤ 45 por acções		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE AGOSTO DE 1867.

ACTIVO.

Letras descontadas		1,029:683$350
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		1,700:511$010
Caixa em moeda corrente		361:697$910
Rs.		3,091:892$270

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos:		
Em conta corrente simples	490:475$420	
A praso fixo	633:094$480	
		1,123:569$900
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,079:433$480
Rs.		3,091:892$270

S. E. e O.

Pernambuco, 3 de setembro de 1867.

Theodore Simon,
Accountant.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Rio-Grande do Sul—18 dias, brigue-escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 13, carga 13:500 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio-Grande do Sul — 21 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 273 toneladas, capitão Virginio Lucio de Mattos, equipagem 12, carga 10:000 arrobas de carga; a David Ferreira Baltar.

Havre — 37 dias, barca franceza *Havre*, de 180 toneladas, capitão Pitel, equipagem 12, carga differentes mercadorias; a Tisset Frere.

Rio-Grande do Sul—15 dias, brigue nacional *Prazeres*, de 302 toneladas, capitão José Coêlho de Castro, equipagem 12, carga 11:100 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Montevidéo—18 dias, patacho hespanhol *Lauriano*, de 172 toneladas, capitão Evariste Roses, equipagem 12, carga 4:000 quintaes hespanhoes de carne; a' ordem. Este navio seguio para Havana. Arribou a'este porto por ter aberto agua e lhe faltar o pao de bujarrona na lat. 28º 11" S, e long. 38º 0 6' S. do meridiano de Cadix, proveniente de um grande temporal que soffreu no dia 22 de agosto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Santa-Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

S. Thamaz — Escuna hollandeza *Antiga*, capitão G. G. Senoth, em lastro.

Santa Catharina—Polaca nacional *S. Pedro*, capitão José da Rocha, carga varios generos.

S. Thomaz — Escuna ingleza *Mary Block*, capitão Kolloy; em lastro.

EDITAES.

— O capitão Candido José Coelho de Moura, engenheiro do governo imperial, e juiz commissario, encarregado da medição e demarcação das terras devolutas nesta provincia de Pernambuco; faz publico para o conhecimento de quem convier que findo o praso de 10 dias a contar da data desta publicação, dará principios a seus trabalhos; começando por medir e demarcar os terrenos do lugar denominado Pão-Brasil, partindo da linha que divide pelo lado do sul, os terrenos do Exm. Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa, das terras devolutas; e por isso convida aos proprios e posseiros das terras vizinhas a apresentarem seus titulos, e a aviventarem os muros de suas terras, afim de serem descriminadas das devolutas.

Povoação dos Montes, 1º de setembro de 1867.

O capitão, *Candido J. Coelho de Moura.*

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar a obra de seu paço, faz publico que o plano desse edificio acha-se exposto em sua secretaria por espaço de 15 dias, onde pode ser examinado por aquelles que pretenderem concorrer a arrematação, findo o qual sera' annunciado o dia em que deve ir a praça semelhante obra, sob a base de 180:000$ já offerecida por toda a obra decorada e prompta, annunciando-se tambem as condições do contrato e seu pagamento: aquelles que pretenderem licitar nessa arrematação deverão munir-se de fiança idonea que a garanta, sem o que não poderão ser admittidos.

Paço da camara municipal do Recife 14 de agosto de 1867.—*Luiz José Pereira Simões*, presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 16 de setembro proximo vindouro para o concurso, que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3116 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura e analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento, na fórma do artigo 3 do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 3 de agosto de 1867. — Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc..

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 25 do proximo futuro mez de novembro do correnta anno, pelas 11 horas da manhãa, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Dencker & Barroso, afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 842 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver podores especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores e caso apresentem os referidos fallidos, projecto de concordata serão considerados como adherentes á mesma, os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será pubicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo.

Cidade do Recife de Pernambuco 31 de julho de 1867.

Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 5 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o escravo de nome Manoel, pardo, com idade de 28 annos pouco mais ou menos, avaliado por 800$000 mil reis; o qual foi penhorado por execução de Antonio Garcia, contra Pedro Chrisolego Cavalcanti Vanderley. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, cidade do Recife de Pernambuco 21 de agosto de 1867.— Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrivi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subcrevi.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

5 arrobas de rôxo terra, 4 broxas sortidas para pintor, 2 arrobas de pós preto, 1 arroba pregos francezes de 1 1/2 pollegada, 20 milheiros de taxas de bomba, 2 arrobas de pregos francezes de duas pollegadas, 2 ditas de dito de 2 1/2 pollegadas, conhecimentes impressos mil, 80 moxilas de novo modello, 160 correias para as mesmas, 80 laminas de aço para as mesmas, 80 marmitas, 80 correias para as mesmas, 80 bornaes de brim, 2 cornetas, 6 resmas de papel almaço greve liso, 4 canivetes, 6 caixas pennas de aço, 6 duzias de lapis, 1 missal, 1 caderneta para missa de requiem, 6 toalhas de panno de linho com bico para altar com 13 palmos de comprimento e 2 1/2 de largura, 6 toalhas de panno de linho para purificar as mãos, 2 roquetes para a fabrica, 3 alvas de panno de linho, 6 amitos de dito, 1 frontal de sebasto com 10 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura, 1 casula branca com seus pertences, 1 dita encarnada com seus pertences, 1 capa de asperge branca, 1 véo de hombro branco, 1 umbella branca, 1 ambula com capa, 1 estolla rôxa pendente para baptisados, 1 dita branca pendente para baptisados.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos, aprosentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 6 de setembro vindouro.

Conselho de compras do arsenal de guerra 30 de agosto de 1867. — José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, coronel presidente.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de setembro proximo vindouro, em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, do seguinte:

Viveres, dietas e outros objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos assucar branco grosso, aletria, araruta, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, carnauba em velas, chá hysson, cevadinha, carne verde, café em grão, carne secca do Rio Grande do Sul, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sal, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas estearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de agosto de 1867.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

Repartição das obras publicas

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, no palacio da presidencia, e o de praticantes e escreventes no dia 27 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 23, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Para conductor
Mathematicas elementares ;
Algebra até equações do 2.° grão ;
Trigonometria ;
Elementos de geometria analitica e descriptivel ; de astronomia ; de archetectura e de resistencia de materiaes.
Conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e plantas ;
Desenho linear e de aquarella.

Para praticantes
Lingua nacional e franceza ;

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que, acha-se á venda na mesma thesouraria, a 25$000 cada exemplar, a obra artistica da estrada de ferro de D. Pedro II. As pessoas a quem convier, deverão dirigir-se á referida thesouraria.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de agosto de 1867. — Servindo de official maior—Manoel José Pinto.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 11 de setembro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material de armada.

Para provimento do almoxarifado de marinha.

800 agulhas de lona e brim, 1 amarra de ferro de 9|8 de grossura, 6 ancorotes para batelões, 1 peça de cabo de cairo de 4 1|2 pollegadas, 40 cadernaes bb de 4 a 12 pollegadas, 1 escaler de 4 remos, 60 peças de linha de barca fina, 50 ditas de lona larga da Russia, 50 moitões bb de 4 a 12 pollegadas, polvora marca torre, 10 milheiros de pregos caibraes, 2 peças de tapete, 6 duzias de taboas de cedro de 3|4 de pollegada, 4 duzias de taboas de cedro de 1 pollegada, 4 arrobas de tachas de cobre, 40 milheiros de tachas de ferro, 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento, 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra, 200 vidros de vidraça de 23 3|4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1|2 de largo, e 20 arrobas de zinco em barra.

Para o Pará.

1 peça de cabo de linho de 1 1|4 pollegada, 2 ditas de 1 1|2 dita, 4 ditas de 2 ditas, 9 ditas de 2 1|2 ditas, 1 dita de 2 3|4 ditas, 77 ditas de 3 ditas, 1 dita de 3 1|2 ditas, 3 ditas de 4 ditas, 2 ditas de 5 ditas, 50 folhas de cobre de 28|0
Sala das sessões do conselho de compras navaes 31 de agosto de 1867.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

O chefe da 1.ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.
Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Idem idem n. 17.	186$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38.	158$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	176$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	168$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	242$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 108.	233$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	217$000
Rua do Pires.	
Idem n. 39.	121$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 67.	84$000
Rua do Pilar.	
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 84.	194$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108.	201$000
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de agosto de 1867.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :
Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Antonio da Costa Dias, Antonio Joaquim da Costa Guimarães, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Ignacio Bento de Loyola, Joaquim de Assumpção Queiroz, Joaquim Ferreira da Silva, Dr. Joaquim de Souza Reis, João Pereira do Rego, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho (Santo Antão), Luiz Muniz, Maria da Assumpção, D. Maria Benedicta Pereira, Manoel Bento de Oliveira Braga, Sabina Maria da Silva, Southall Mellor & C.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 4 de setembro de 1867.

A segunda representação da alta-comedia do Sr. Mendes Leal, musica do maestre Noronha, intitulada

EPITAPHIO E EPITHALAMIO

representada pelas Sras. D. Falco e Julia e pelos Srs. C. de Lacerda, Jordani e Guimarães.
A primeira representação da comedia-drama do Sr. J. Romano, musica do maestro Casimiro, coordenada e instrumentada pelo maestro Costa, intitulada

MIGUEL O TORNEIRO

representada pelo Sr. C. de Lacerda, Sra. Falco e Peregrino.
N. B. A importante aria que, a Sra. D. Falco canta nesta peça, é expressamente escripta pelo Sr. Costa [illegible]
A representação [illegible]

Terminara' o spectaculo com o applaudido entre-acto comico desempenhado pela Sra. D. Josefina e o Sr. Teixeira, ornado de musica, do Orpheon intitulado

Os dous infernos

Começará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Para Fernando de Noronha.

Segue no dia 4 de setembro proximo, ao meio dia, o vapor Jaboatão, commandante Costa. Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida ; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de setembro o vapor Santa Cruz, commandante Guilherme Waddington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O ARACATY

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.

Segue nestes oito dias o brigue portuguez *União*, por ja' ter sua carga engajada, para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., a rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi* segue para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13 ao meio dia ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins segue para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ao meio dia, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Penedo e Maceió

Recebe carga o hiate *Novo Gosto*, a tratar na escadinha com o mestre e na rua da Cadeia Velha n. 1, no 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sobrado de dous andares e sotão sito na rua da matriz da Boa-Vista n. 44, em chãos foreiros.

Cordeiro Simões

a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos levara' pela terceira e ultima vez a leilão o predio acima mencionado pertencente aos herdeiros de D. Anna Maria da Assumpção Albuquerque, servindo de base a offerta obtida no leilão de 16 de agosto, isto

HOJE

as 11 horas, na porta do predio que foi Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De um escravo crioulo, idade 24 annos, bom estribeiro.
1 mulatinha, idade 13 annos, com perfeição.

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fara' leilão dos escravos acima, isto

HOJE

as 11 horas, na porta do predio que foi Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De uma casa terrea a' rua do Jardim (em S. José), em chãos proprios, n. 21, com uma porta e duas janellas, corredor separado, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba e um sotão com 4 quartos.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fara' leilão da casa terrea acima descripta, podendo ser examinada por quem pretender, sendo que as informações o dito agente satisfara' em sua sede a' rua da Cadeia do Recife n. 27, cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

as 11 horas, na porta do predio que foi Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De um importante sobrado no Poço da Panella, (o melhor dos arrebaldes) com excellentes commodos para grande familia, com 7 quartos, 4 salas, cosinha, quarto para feitor, cocheira, estribaria, um bello jardim, varanda dos lados, portão de ferro e mais 60 palmos de terreno de cada lado do sobrado.
Um sitio na estrada de João de Barros defronte [illegible] com casa de pedra e cal [illegible] salas, 6 [illegible] cosinha e latrina, diversas arvores, terreno proprio, tendo 352 palmos de frente e mais de 380 de fundo.
Uma casa de pedra e cal nos Afogados [illegible]
Uma casa terrea n. [illegible]
[illegible]

HOJE

O leilão sera' effectuado a rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

SENDO

Alexandre, mulato, 38 annos.
Rodrigo, preto, carapina, 26 annos.
Rofino, preto, pedreiro, 22 annos.

Cordeiro Simões

a requerimento de Henrique Gibson inventariante da finada D. Alexandrina Gibson, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão dos escravos acima descriptos, isto

HOJE

as 11 horas na porta do predio que foi Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa oval, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 cadeira de balança, 1 [illegible]dor, 2 castiçaes e mangas, 1 candieiro a gaz, 1 relogio de parede, 2 escarradeiras, 1 caixa de marisco, 1 commoda, 2 marquezas, 6 cadeiras, 1 cabide, 1 estante, 40 volumes differentes obras, 2 bahús e 1 saco de roupa de uso.

HOJE

No 2º andar do sobrado da rua Nova n. 49.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação do consul de França e em presença de um seu delegado, dos objectos acima mencionados, pertencentes á successão do finado Pedro Eduardo Bourgeois, e existentes no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 49, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado fara' leilão dos seguintes predios :
Um sobrado de dous andares e sotão no bairro do Recife, becco do Campello n. 4, cujo rendimento annual é 624$.
Uma casa terrea na freguezia de S José, rua dos Copiares n. 17, que rende annualmente 192$.
Uma casa terrea no bairro da Boa-Vista rua da Alegria n. 22, tendo quintal e cacimba meeira e cuja renda annual é 144$.
Uma casa terrea tambem no bairro da Boa-Vista rua da Conceição n. 62, com grande quintal plantado e no qual ha uma excellente cacimba e um telheiro, rendendo annualmente 216$.
Um terreno com cem palmos de frente e cem de fundo, contendo nas frentes rua do Destino na Boa-Vista, 5 casinhas de pedra e cal e no fundo 2 de madeira, uma cacimba e dous arvoredos, ficando no oitão das primeiras a rua do Socego e rendendo todas ellas 480$ por anno.
Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal tambem na Boa Vista rua do Socego, todas em bom estado, tendo ao fundo uma latrina de pedra e cal com esgoto para a maré. O rendimento destas 27 casinhas é de 1:620$ annualmente.
Os pretendentes podem examinar estes predios nos lugares indicados e para informações dirijam-se a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, onde se effectuara' o leilão :

HOJE

Quarta-feira 11 de setembro as 11 horas.

LEILAÕ

De uma casa terrea com sotéa na rua das Pernambucanas esquina da rua da Amizade e de um terreno junto com 62 palmos de frente e 90 de fundo, rende por anno 400$.

HOJE

Pelo agente Martins, a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

Quinta-feira 5 de setembro.

De um sobrado de um andar e sotão, novo; faltando os repartimentos, sito na rua de S. João em direcção ao gazometro, sera' vendido as 11 horas daquelle dia no mesmo predio para que os pretendentes melhor informados fazerem uma boa acquisição.

LEILAÕ De mulas e burros

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 71 mulas e 5 burros para tirar raça, sendo os mais lindos animaes e de superior qualidade que a este porto tem vindo, existindo entre elles optimas parelhas para carros e chegados proximamente de Montevidéo pela barca hamburgueza *Sophie*, capitão C. Boltzen.
A superioridade destes animaes, sobre quaesquer outros de Buenos Ayres ou de outras procedencias, por certo animara' a concurrencia de senhores de engenho e outros entendidos, ao leilão que tera' lugar
Segunda-feira 9 do corrente
as 11 horas da manhãa no deposito a rua do Imperador n. 14, defronte da igreja de S. Francisco.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

A commissão de trabalhos historicos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, precisa com urgencia de consultar o *Valoroso Lucideno* de Fr. Manoel Calado.
A pessoa que tiver um exemplar dessa rarissima obra, e o queira ceder por venda ou por emprestimo, terá a bondade de mandar aviso a secretaria do mesmo Instituto, no convento do Carmo, junto a bibliotheca provincial, para ser procurado pelo segundo secretario. Recife, 31 de agosto de 1867.
Salvador Henrique de Albuquerque.

— Precisa-se alugar duas pretas e um moleque para vender na rua : a tratar na rua de Hortas numero 17.

— O abaixo assignado competentemente autorisado para cobrar por meios amigaveis ou judiciaes o que se dever a empreza do gaz, convida a todos os devedores para entregarem ao abaixo assignado a importancia de suas dividas afim de evitarem processo judicial. Recife 3 de setembro de 1867.—R. J. Barata de Almeida.

— Antonio de Oliveira Costa, Brasileiro, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na praça da Boa-vista n. 7, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para moço solteiro ; no pateo do Carmo n. 9.

Sitio para alugar

Aluga se um grande sitio na estrada de João de Barros esquina do becco que vai para Santo Amaro, com grande e excellente casa de vivenda e muitas arvores fructiferas : quem o pretender dirija-se a sua proprietaria a viscondessa de Goianna no sitio que lhe fica fronteiro.

Consulado de Portugal

Por participação do vice-consul do Brasil, na ilha da Madeira, consta haver alli fallecido o subdito brasileiro (naturalisado) Joaquim Francisco dos Santos, deixando um legado a um irmão de nome João Francisco dos Santos (portuguez) residente nesta provincia, e que se faz publico para conhecimento do interessado.

O bacharel Ignacio Dias de Caceres pode ser procurado para os misteres da profissão de advogado a rua do Crespo n. 7, 1º andar.

Creado

Precisa-se alugar um moleque [illegible] uma pequena familia [illegible] rua [illegible] em diante.
[illegible] mero 31. [illegible]

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem da directoria convido aos Srs. socios a comparecerem quarta-feira 4 do corrente, ás 7 horas da noite na sala das sessões, afim de se reunirem em assembléa geral para tratar-se de negocios relativos ao bem estar do Monte Pio.
Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 3 de setembro de 1867.
B. Falcão de Souza.
1.º secretario.

— O Sr. Francisco de Paula Chaves, tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

O abaixo assignado scientifica a seus amigos e mais pessoas que assistiram aos suffragios e encomendação e sepultura de seu desafortunado filho [illegible] Daltro, que por méro equivoco deixou de dar um testemunho igual de seu eterno gratidão, ao que deu no *Diario* de 27 de agosto proximo passado, ao muito distincto corpo academico da faculdade do Recife.
O referido abaixo assignado possuido de um [illegible] profundo agradece a todos em [illegible]
Tendo publicado que, hoje trigessimo dia do passamento de seu sobredito filho, mandava celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, e não podendo o fazer por encommodos que o privam de assisti-la como desejava, por isso, declara para conhecimento das pessoas ja' convidadas pelo mesmo [illegible]
José Ferraz Daltro.

Jeronymo da Costa Lima, seu avó Francisco Pinto da Costa Lima e José Virissimo de Azevedo, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos a sua esposa, neta e filha Amelia Adelaide de Azevedo Lima, bem como a irmandade do Divino Espirito Santo, do Collegio, pela promptidão com que se prestaram a este caridoso acto e convidam as mesmas a assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar sabbado 7 do corrente as 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de N. S. do Carmo, pelo que desde já se confessam eternamente grato.

José Lopes Ferreira cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao ultimo suffragio de seu sodio José Luiz de Azevedo, de novo os convida para assistir as missas do 7º dia que tera' lugar as 6 horas da manhãa do dia 5 de setembro na matriz de S. José, pelo que se confessa desde já summamente grato.

Attenção

Estando se procedendo ao inventario e partilhas dos bens da finada Maria Joaquina de Paiva e não apparecendo outros bens além da casa terrea n. 11 sita na rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda e constando que a mesma tem de ir a praça, previne-se que ninguem faça lançamento ou outro qualquer negocio sobre a referida casa, a qual se acha hypothecada por uma divida superior ao seu valor e para cujo pagamento o credor hypothecario vai intentar a respectiva acção.

— Aluga-se uma ama que engomma, cosinha e faz serviço de casa : na rua Direita n. 29.

ATTENÇAO

Aos senhores entendedores de canones pede-se a explicação do seguinte :
Se um *donnato* que tem tomado o habito e a tonsura de uma ordem, goza ou não de certos privilegios canonicos, e se pode ser açoitado a palmatoria e chicote ; e no caso contrario, se o superior que lhe inflinge taes castigos, está ou não irregular.
Para a formulação de outros casos taes, muito precisa de explicações.
Joaquim Macaco.

— O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade de N. S. da Boaviagem, convida a todos os devedores do respectivo patrimonio, quér a titulo de aluguel, quér de fôro, para que satisfaçam seus debitos até o fim do corrente mez, visto como esta' autorisado a promover judicialmente, e a intentar a acção de commisso a aquelles que nelle encorreram, quando se não sujeitem, a um novo aforamento, para o que pódo ser procurado na rua de Santa Thereza n. 52. Recife 4 de setembro de 1867.
Caetano José Mendes.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel corpo do commercio desta praça e ao publico em geral, que tem justo a compra da armação e generos existentes na taberna da rua do Hospicio n. 28, pertencente ao Sr. Bernardino Pacheco dos Santos; portanto se dentro do praso improrogavel de oito dias não apparecer quem se opponha a realisação da dita compra, ella sera' effectuada sem que o abaixo assignado reste responsabilidade alguma para o futuro. Pernambuco 3 de agosto de 1867.
Bernardo Gomes de Abreu.

— Os bilhetes, inteiro n. 1153, meio n. 172, e quartos ns. 2376 e 3378 da loteria 36 a beneficio dos voluntarios da patria, que corre no dia 6 do corrente mez, pertencem ao Sr. Pedro de Mello da Silva.

— Quem tiver para alugar a uma pessoa estrangeira, uma casa com quintal nas immediações de Santo Antonio ou Boa-Vista, póde-se dirigir a rua do Imperador n. 79, 2º andar.

— Precisa-se de um servente para a botica da praça da Boa Vista n. 32.

— Precisa-se comprar uma lancha em perfeito estado, que pegue em 200 saccos com assucar na rua da Cadeia, loja n. 35, se dira' quem precisa.

Ama.

Na praça da Boa-Vista n. 5 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se de uma ama escrava para engommar e cozinhar para casa de muito pouca familia : na rua Nova n. 37.

A commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista.

Ao publico.

Os abaixo assignados tendo sido nomeados por especialidade do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, para comporem a commissão administrativa da mesma igreja e seu patrimonio.
Scientificam ao respeitavel publico que haverá nos dias de domingos e dias santificados, o santo sacrificio da missa, o que diz respeito a grande obra que está a vista do respeitavel publico temos muito bons desejos de continuar e com a maior brevidade sahiremos em commissões a pedir aos devotos da mesma Senhora, esmolas para continuação da dita obra, nos é muito difficil fazer esta obra estando a igreja com a administração sendo que estivesse como antes da irmandade melhor podia-se promover esta necessidade.
Porém a administração actual com brevidade tratará de convidar os irmãos da mesma igreja para tratar e tomarem conhecimento dos negocios urgentes que necessita a igreja e seu patrimonio visto achar-se em um grande atraso.
Consistorio da administração da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista 27 de agosto de 1867.
Cyriaco Alves de Jesus.
Rommaldo Antonio do Sacramento.
José Gomes de Souza.
Pascoal Alves de Aguiar.
Thomaz de A. Alves do Nascimento.
Victorino Gomes de Oliveira.

AVISO

O Illm. Sr. Gonçalo José Ferreira Tavares, [illegible] a bondade [illegible] a negocio de seu interesse.

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.
É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.
A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.
A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.
Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.
O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.
Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores ; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas ; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.
O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.
Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprics para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Carriteis de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1 0
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Grosas de pennas de aço muito finas a	320
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

•Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de massa e oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de fitas de differentes larguras a 120,160 a	200
Caixas de palito baião a	40
Caixas de palitos de segurança sem chofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grozas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$500
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vaquita contendo 800 velinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel almaço superior qualidade	2$600
Duzias de meias para homem	2$600
Duzias de meias cruas muito superiores	2$600

Attenção.

Em caixa com [illegible] de familia [illegible] com todo o asseio e promptidão [illegible] muito bem feitas, com todos os objectos necessarios, dando-se louça, talheres, e se [illegible] podem-se dirigir [illegible] 10, 1º andar, por cima da loja de [illegible]

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, para comprar e cosinhar : a tratar na rua do Rangel n. 10, 2º andar.

— Francisco Antonio de Carvalho, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio em geral que não vende nem compra escravos, e nem tem transacção alguma á este respeito.
Maximino da Silva Gusmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

— Precisa-se de 500$ a premio de 1 1|2 por cento pelo tempo de oito mezes, com segurança em um ou dous escravos peças : quem quizer fazer este negocio deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes J. F. M.

— Precisa-se de 300$000 a premio sobre hypotheca em uma casa terrea em um dos arrabaldes desta cidade : a pessoa que quizer, queira deixar o numero da casa em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes C. L. P.

Precisa-se

de um rapaz que tenha pratica de loja de fazendas para ir para o mato ser caixeiro, garantindo-se fazer-lhe um ordenado igual ao seu merecimento : quem se achar em taes circumstancias dirija-se a rua do Livramento n. 4, loja, que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— José Joaquim Dias, cidadão portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill tratados pelo mesmo [illegible] deste sabio medico sahem da [illegible] fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Gil Braz de Santilhana

Este [illegible] romance, traduzido por Bocage, [illegible] em brochura, a 5$ [illegible] na livraria Economica, rua do Crespo n. 8 defronte do arco de Santo Antonio.

Montepio Portuguez.

A directoria, agradecida ao [illegible] do Sr. João Jacintho [illegible] Medeiros Rezende, a acquisição de mais 4 novos socios, devidos aos bons esforços daquelle senhor, estando todos no caso do § 1º do art. 8 dos estatutos, e pelo que ratifica a importancia das suas joias.

A proposito deste louvavel acto, que demonstra quanto o Sr. Medeiros Rezende se interessa pelo progresso do Monte Pio, faz a directoria as seguintes ponderações.

Todos os membros desta tão util e humanitaria sociedade temos por dever, segundo o § 4º do art. 11 da lei que nos rege *promover a entrada de socios e quaesquer donativos a bem da associação*. Muitos não estarão em circumstancias de fazer ou promover donativos; mas a directoria acredita que todos, sem excepção de um só, se acham no caso de diligenciar a entrada de novos socios, que venham engrossar as fileiras dos que estão contribuindo para fins tão justos, e que oxalá nunca se vejam na necessidade de ser soccorridos por esta associação. Quando não se consiga de 4, ou 10, ou 20, ou mais, qual será o socio do Monte-Pio que não possa persuadir a um ou dous amigos ou conhecidos, que entrem para o Monte-Pio se quizerem ser protegidos ou amparados em muitas conjecturas difficeis, que em sua vida poderão dar-se?

O concurso de todos os socios para este fim é em extremo desejavel, porque sem custo algum, por todos compartilhado o empenho, se podem colher grandes resultados, que terão como consequencia immediata o maior desenvolvimento da sociedade. Augmentados os recursos desta, é obvio que melhor poderá ella preencher a sua bemfaseja missão, e quiçá dar-lhe maior amplitude; a directoria convida, pois, todos os associados a cumprirem com zeloso afan os que dispõe § 4º do art. 11 dos estatutos, pelo menos a 1ª parte—isto é, *promover a entrada dos socios*.

Em poder do secretario, á rua da Cruz n. 23, acham-se impressas propostas para socios, que aliás cada um poderá formular por si, e são assim concebidas:

« MONTE PIO PORTUGUEZ.

« Proponho para socio o Sr.... por ser cidadão « portuguez em pleno goso de seus direitos, ter « meios licitos de subsistencia e bom procedimen- « to, requisitos exigidos no § 3º do art. 8 dos es- « tatutos.

« Pernambuco.....de.....de 186

« O socio O candidato

« F. F.

« Naturalidade

« Estado

« Emprego

« Residencia. »

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 31 de agosto de 1867.

José da Silva Loyo, Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos, Secretario.

— Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava: na rua de Apollo n. 20.

MOFINA

Para o Exm. Sr. ministro da justiça vêr, admirar e providenciar.

« Hoje a cobiça assentou-se no lugar da equidade: o juiz vende a consciencia no mercado dos poderosos, como as mulheres da Babylonia vendiam a pudicicia, nas praças publicas, aos que passavam diante da luz do dia. (A. HERCULANO.) »

No *Despertador*, folha da provincia da Parahyba, o bacharel José Joaquim de Sá Benevides appareceu querendo provar o horroroso procedimento que teve para comigo na qualidade de juiz. São tantas as mentiras desse calumniador, que cada vez se envolve mais de lama. *Mendax in uno, mendax in omnibus*. Perante o muito honrado juiz de direito da comarca, o Dr. Victorino do Rego Toscano de Brito, provei a legalidade da transação que fiz com o meu devedor Antonio Herculano d'Almeida; tanto assim que o mesmo juiz derribou o monstro filho do despeito, da protecção e do patronato.

Provei exuberantemente, e tenho consciencia de que o juiz de direito Toscano de Brito não me fez favor e sim inteira justiça; e se Benevides forjou o monstro processo, (elle forjou). segundo é voz geral, foi por dever a Barboza, tio do meu devedor, a quantia de 1:500$000, e não podendo pagar-lhe, prestou-se a essa vingança miseravel, causando-me graves prejuizos superiores a 20:000$, como lhe poderei provar; sendo com o processo de estellionato alguns 4:000$; estando onze dias na casa de detenção para ser remettido para a Parahyba. O Dr. Benevides cobrio-se de Lama, e, como não póde provar o seu acto, apparece pelo jornal mentindo descaradamente, e pegando-se em teias de aranhas.

Miseravel juiz: vem pelos jornaes de Pernambuco provar o que dissestes n'aquella correspondencia pelo modo seguinte:

1.º Quaes os commerciantes que tiveram negocios comigo, e que contam factos de pouca sinceridade.

2.º Se teu *similis cum similibus*, collega João Fernandes Lima, juiz municipal de Bananeiras, me quiz prender, e por que motivo.

3.º Quaes as lettras de boas firmas que vendi pela metade de seu valor.

Vem tambem provar por que te recusaste a despachar favoravelmente duas petições minhas, quando eram para provar minha innocencia; e assim commetteste de tres cousas—uma—ou ignorancia ou peita ou venalidade.

Vem provar o contrario do que disse o « Voluntario da Patria » no *Diario* de 28 de junho do corrente, quanto a's seguintes phrases, que muito folgarei, meu charo bacharel, de te vêr escoimado das faltas de que te accusam: — « Miseravel, Negro, Prevaricador, Ignorante, Corrupto, Malvado, Indigno juiz cuja vara não póde ser mais respeitada por estar coberta de lama ».

Se não vieres pelos jornaes de Pernambuco provar o que acima peço, direi ser exacto tudo quanto se tem dito pelos jornaes contra o bacharel Benevides; e não retirarei esta « Mofina », até que Sua Magestade o Sr. D. Pedro II e o Exm. Sr. ministro da justiça vejam, e providenciem de maneira a ficar minha humilde pessoa desaggravada das offensas e dos abusos de autoridade, praticados pelo juiz municipal da villa da Independencia na provincia da Parahyba, o bacharel

JOSÉ JOAQUIM DE SA BENEVIDES:

A prisão a' noite e tumultuariamente arrastado?

O monstro processo de estellionato derribado pelo juiz de direito?

Os onze dias de prisão, e os prejuizos calculados em mais de 20:000$000?

Os dous despachos indeferidos, negando os meios de defesa do réo e protegendo a um falsario.

Recife, 23 de agosto de 1867.

José Gomes Villar.

Chocolate vermicida DE Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

— Aluga-se uma casa terrea por festa, nos Arromba[illegible], com 2 salas, 4 quartos, e quarto fóra, quintal grande e cacimba: a tratar na rua das Cruzes n. 24, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios [illegible] inglez.
[illegible]
[illegible] para descaroçar algodão.
[illegible]
Machinas de costura.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de meza de . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. 3$000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Para o excellentissimo ministro da justiça ver.

O abaixo assignado detido na casa de detenção desta cidade de Pernambuco ha tres annos, e processado nos termos de Flores e Buique, não lhe tem sido permittido responder ao jury, unico meio de sua defeza, como lhe faculta a constituição do Imperio; tendo sido requisitado pelos juizes daquellas comarcas por mais de seis vezes. Chefe de numerosa familia, e hoje sobrecarregado de prejuizos inclusive suas despezas durante o largo esdaço de tempo que tem absorvido, a pouca fortuna que de seu trabalho possuia; e protesta reclamar até ser attendido.

João Manoel Frazão.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do apparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

MEL

Vende-se mel: á tratar a rua do Apollo n. 4.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

Uma escrava.

Paga-se pontualmente, pelo aluguel de uma escrava que saiba cosinhar, engommar e faser o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira, sem familia, a quantia de 25$ mensalmente; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 segundo andar.

Curso de preparatorios

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, residente na rua da Madre de Deos n. 36 (Recife) tem aberto em sua casa cursos dos seguintes preparatorios:

Lingua latina
» franceza
Philosophia

Recebe tambem alumnos internos em pequeno numero e sob condicções razoaveis. Pode ser procurado a qualquer hora do dia.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação de meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, no Hospicio, e dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

Neste collegio, recebem-se meninos de 6 á 12 annos para serem educados e instruidos em todas as materias preparatorias das faculdades do imperio.

Haverá meninos internos, meio pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo, ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos, trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: [illegible] do Rosario n. 41.

Officina de latoeiro e funileiro.

Rua da Imperatriz n. 30
[illegible] de qualquer systema, e fazem-se [illegible] para agua.

Fogo do ar

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Aluga-se a padaria do Gaz da rua da Concordia n. 64: a tratar na rua Direita n. 90,

— Precisa-se de official cabelleireiro e barbeiro em casa de Gustavo: rua da Cadeia do Recife n. 51.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 24 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.

Gabinete medico cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloze

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica qualquer operação. Da' consultas das 6 as 9 horas da manhãa: rua da Imperatriz n. 86.

Retratos historicos

Na photographia Villela, a rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, encontram-se os seguintes retratos:

Do archiduque Maximiliano, ex-imperador do Mexico.

Da princeza Carlota, ex-imperatriz do Mexico.

De Juarez, chefe da revolta, e que ordenou o fuzilamento de Maximiliano.

Preço 500 rs.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça da Independencia ns. 8 e 10.

— Precisa-se alugar um molegue ou um preto que entenda de cozinha e mais serviço de casa: na rua de Hortas n. 17, armazem.

— Precisa-se de um pequeno de 15 a 16 annos para caixeiro, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Aurora n. 54.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar pelo tempo de seis mezes: na rua de S. Francisco n. 54.

Aluga-se

O segundo andar da rua do Amorim n. 48, com comodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. João Baptista Casanova pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico largo da matriz de S. Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Manoel José Patricio vem publicar por este jornal que a urna que se armou no dia 30 de agosto proximo findo, na igreja do Espirito Santo, e a ceira que se gastou na mesma, foi feita a despeza por elle para o suffragio do 7º dia pela morte de seu prezado irmão José Rogerio Patricio, e não para uma outra visita de cova que já se fez, sem autorisação do supplicante nem lhe pouco do armador.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira escrava, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 35.

Bom negocio para quem tem dinheiro

O abaixo assignado, residindo no Brasil á vinte e cinco annos, e possuindo em Portugal algumas quintas, assim como um palacio no Passado Faljelanic, provincia do Minho, desejando realisar aqui qualquer negocio que por falta de meios tem deixado de se apresentar como proprietario dos [illegible] direitos que lhe assistem dos ditos bens, convida pelo presente á quem quizer e tiver no caso de fazer qualquer negocio a tal respeito de o procurar para tratar no armazem Baliza, á rua do Livramento n. [illegible] das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Na praça da Independencia n. [illegible] [illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que tem sido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos á porfia disputarem a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharecos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia dos Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc. etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Sedulas do banco do Brasil e suas caixas no Maranhão, Bahia, etc.

Trocam-se effectivamente no sobrado da travessa da rua da Concordia n. 13.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a tratar na rua da Praia armazem n. 13.

Aluga-se

O 1º andar do sobrado da rua Velha n. 20, com muitos commodos: a tratar na rua do Corredor do Bispo defronte dos ns. 12 e 14.

— José Luiz Guaiaco, locatorio do armazem do largo d'Assembléa n. 20, faz publico pelo presente, principalmente ás pessoas que sempre o honraram com suas freguezias, que felizmente já se acha habilitado por carta de alfandegamento, pelo governo imperial, e mais repartições competentes de seu paiz, para receber em sua prensa e armazem, os algodões procedentes de outras provincias; tendo a convicção de que continuará a cumprir com os deveres inherentes ás obrigações de que se acha encarregado em cumprimento da lei. Recife 2 de setembro de 1867.

Boa gratificação

Desappareceu da loja da rua do Crespo n. 13, uma cachorrinha preta de raça ingleza, [illegible], com uma malha amarella em cada olho e pés: quem a tiver achado e quizer restituir a seu dono dirija-se a mesma loja na rua do Crespo n. 13, que será bem recompensado.

ENGANOU-SE

[illegible] igreja [illegible] sacristão da mesma igreja.

SECUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

THESOURO MAÇONICO

Acabam de chegar á Encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71, as seguintes publicações:

LE MONDE MAÇONNIQUE: Revista das lojas de todos os ritos: riquissimo deposito das maiores preciosidades maçonicas, desde a origem da ordem: centenares de discursos dos mais distinctos oradores da Europa e da America nos differentes templos maçonicos de uma e outra parte do mundo: 9 volumes in 8.º.

UMA COLLECÇÃO DE 15 RITUAES de todos os ritos, para as ceremonias de recepção, de inauguração, de festas equinoxias e solsticiaes, de Banquetes, de pompas funebres, etc.

UM CORRIDOR GERAL completo, guia indispensavel para todos os maçons, tanto simples membros da ordem, como autoridades ou officiaes de templos.

Estas duas ultimas publicações em 3 grandes volumes in 8.º.

Ao todo 12 volumes.

Precisa-se

de um criado que seja bom copeiro e entenda de compras, e de uma criada que saiba bem lavar, engommar e cozinhar, preferindo-se que sejam estrangeiros: na rua Nova n. 32, 2º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Club Pernambucano

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Monte-pio Portuguez.

A directoria provisoria julga conveniente publicar os seguintes artigos dos estatutos:

« Art. 11. São deveres do socio:

« § 4.º Promover a entrada de socios e quaesquer donativos a bem da associação.

« Art. 15. Os donativos ou serviços de certa ordem prestados por subditos portuguezes, sejam ou não socios, serão galardoados da maneira seguinte:

« § 1.º Com a qualificação de *bemfeitores da sociedade* aos socios que offertarem quantia não inferior a duzentos mil reis, ou algum donativo equivalente a essa importancia; ou angariarem pelo menos trinta novos socios, em circumstancias de serem admittidos, e que realisem o pagamento da respectiva joia.

« § 2.º Com a qualificação de *benemeritos da sociedade* aos que contribuirem com a somma de um conto de reis, ou angariarem cem novos socios nas mesmas condições do paragrapho antecedente. »

Vejam-se mais os artigos 16, 17, e 18 dos estatutos, concernentes a esta materia.

Em referencia a entrada de novos socios, a directoria chama a attenção dos actuaes para o artigo 9 dos estatutos: para facilitar este serviço, a mesma directoria mandou imprimir propostas com os competentes dizeres, que poderão ser pedidos ao secretario da sociedade, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar, ou ao empregado externo, o Sr. João Fernandes da Silva Oliveira.

A directoria communica ainda aos senhores associados e a quem mais tiver interesse em o saber, que desde o principio do corrente anno, ha prestado soccorros aos socios que os têem requisitado, e a elle se mostraram com direito, segundo os estatutos, como de tudo dará conta na proxima reunião da assembléa geral, sendo:

Soccorros a socios desempregados.

Soccorros a socios impossibilitados de trabalhar por doença.

Soccorros a socios presos, cujo livramento conseguio.

Soccorros a socios que por doença grave precisavam retirar-se para Portogal ou para outra localidades.

Soccorros a viuva desvalida de um socio.

A directoria provisoria pretende convocar a assembléa geral dos senhores associados para o segundo domingo do mez de outubro vindouro, afim de lhe prestar contas da sua gerencia desde que teve a honra de ser eleita, devendo ter lugar a eleição da nova directoria, conselho fiscal e commissões de contas, no subsequente domingo do referido mez de outubro, em conformidade com os artigos 22 e 25 dos estatutos; e dará assim por terminada a sua missão.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 20 de agosto de 1867.

José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
Secretario.

— Offerece-se um rapaz para ser criado de alguma casa: quem precisar dirija-se a rua da Guia n. 57.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Deposito geral de todos radad so apeos

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatenaçoo da a tor p.eizosd

— O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos vê-se obrigado a declarar por este *Diario*, que não se responsabilisa por qualquer contracto de compra, venda, ou emprestimo feito por outro em seu nome, sem procuração ou escripta de sua propria letra.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua do Imperador n. 44, botica.

Pedido

Pede-se ao Sr. José Gomes Pessoa de Albuquerque, consenhor ou rendeiro do engenho Tabatinga, que venha ou mande a' rua Nova n. 38 tratar de negocios [illegible], do contrario verá seu nome neste Diario sem interrupção.

— Da-se dinheiro a premio modico, sobre hypotheca de immoveis, em quantias superiores a um conto de réis: [illegible] Portocarrero.

— [illegible] Ferreira de Montejo, tendo [illegible] sua taberna, sita na rua Imperial n. [illegible] [illegible] credor da dita sociedade, [illegible] no prazo de [illegible] mente pagas.

— Foi roubado de casa do abaixo assignado um chronometro inglez de ouro, coberto, todo liso, com uma pequena mola ao lado para o abrir, tem mostrador, ponteiros e signaes de ouro, tem o numero 1691, é de repetição e do fabricante French Cheapside London; rogo aos senhores relojoeiros e ourives a quem for offerecido de o aprehender que satisfarei qualquer despeza. Recife, 28 de agosto de 1867.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio, e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria [illegible] horas do seu expediente, [illegible] com o respectivo secretario. A rua do [illegible] n. 15. O [illegible] da 4ª secção José Xavier [illegible] Ramos.

— Precisa-se de uma ama só para cosinhar: na praça da Boa-vista, botica n. 6.

COMPRAS

Moedas de ouro

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Ouro em moeda

Paga-se mais do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 19, loja.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na pra a da Independencia n. 22.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e roca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, e-rceiro andar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche novo n. 40.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

Ouro e prata em moeda

Compra-se por maior preço do que em outra parte: na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacienaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da boa amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na rua do Crespo n. 15, 1º andar, compra-se um cofre de ferro que tenha bastante segurança.

— Compra-se libras esterlinas, a' rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

— Compra-se uma varanda de ferro em bom uso, para sacada, que tenha 21 palmos de comprido: na rua estreita do Rosario n. 47.

Compra-se

nesta typographia um methodo de solfeijos para piano, pelo autor Carpentier.

VENDAS

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra,

de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella conservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

— Vende-se uma crioula de 25 annos de idade, bôa conducta; é do sertão, cosinha soffrivel e lava bem, é bonita figura: na rua do Fogo n. 9.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$280 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Vende-se

duas balanças pequenas com braço de ferro, e os competentes pesos, assim como um balcão: na rua larga do Rosario n. 18, fabrica de cigarros.

— Vendem-se vaccas paridas e solteiras, e dous novilhos: no sitio dos arcos, no Remedio, junto a igreja do mesmo nome.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 245, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

— Vendem-se [illegible], franjas e [illegible]: na rua Imperial n. 36.

Cal de Lisboa

No armazem de caes da alfandega n. 5 e no trapiche da companhia, ha para vender [illegible] nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de [illegible] o barril.

— Vende-se por 800$ [illegible] meia idade, cosinha, lava e engomma e muito boa quitandeira: a tratar na rua do Brum n. 66, fundição.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados francezes sita na rua do Imperador n. 32, previne-se ao respeitavel publico que a mesma liquidação terá somente lugar de segunda-feira 20 do corrente mez em diante, e para se dar uma idéa da barateza, abaixo se transcreve os preços:

Borzeguins de Mellier verdadeiros.	11$000
Dito Suzer dito.	8$000
Dito do mesmo fabricante de diversas qualidades.	8$000
Dito do fabricante Fanion e Lavergem	8$000
Dito de diversos fabricantes de 5$ a	7$000
Sapatões de Suzer que se vendiam por 8$000 a	3$500
Borzeguins para menino de varios fabricantes de 5$ por	3$000
Botinas para meninas idem idem a	3$500
Ditas para senhoras idem idem Jolly	3$500
Sapatões para meninos de diversos fabricantes.	3$000

Perfumarias do fabricante Lubin e Piver, sortimento variado de diversos extractos e agua de Colonia.

Camisas para homem.

Bengalas, gravatas, charuteiras de ambar, pentes de tartaruga de diversas qualidades e modelos, emfim uma infinidade de artigos de luxo e bom gosto.

Fedegoso de Pernambuco.

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de—*crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart, pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso na paralysia, astma, tosse convulsa ou coqueluche, tossses rentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para áquelles que padecem de phthisica pulmonar. Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha, que o desconheça. Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos e dos doentes d'esta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são: PILULAS, TINTURA, XAROPE E VINHO FERRUGINOSO.

Unico deposito, pharmacia de J. A. Pinto rua larga do Rosario n. 10.

O arrobe vegetal,

é muito superior oas xaropes de Cuisinier e de Lorrey. De facil digestão, agraavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impingens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escrofulas e escorbuto. E' sobretudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, ao armazem de vapor na rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava com 16 annos de idade: trata-se na rua das Cruzes, segundo andar, n. 38.

— Na rua do padre Floriano, casa n. 67 se vende boas hostias para igreja, e obreias para escriptorio.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vendem-se as madeiras da casa incendiada da rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 50.

Breu

Vende-se breu em barril e a retalho, muito barato: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

— Vinho superior em caixas de uma duzia; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vendem-se sementes e hortaliças, pés de parreira e farinha de milho: na rua da Florentina n. 7, quadro do balão.

PILULAS
Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos prepara r os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhôras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, [illegible], debilidade muscular, [illegible] [illegible] [illegible] aggravadas, [illegible] [illegible] menorrhagia e [illegible] dade.

Este estado [illegible], aliás tão ordinarias [illegible] entre nós em crescido numero d[illegible] [illegible] desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para coletes, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Gomma de mandioca,

Desembarcada hontem, nova e de superior qualidade, vende-se por preço commodo; na rua Vigario n. 27 primeiro ander.

Vende-se

No trapiche Barão do Livramento, ao Forte do Mattos n. 15, continua-se a vender saccas com farinha de mandioca aos preços de 3$500 a 5$000, sendo a deste ultimo preço farinha muito especial, a ella antes que se acabe.

Cêra de carnauba,

e velas de carnauba, no armazem de Assis, defronte da alfandega. No mesmo se vende [illegible] de balança propria para armazem.

Piano.

Vende-se um bom piano forte de tres cordas: a tratar na rua do Imperador n. [illegible].

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deus n. 22.

— Na rua do Rangel n. 33 vende-se um escravo de 17 annos, proprio para criado ou boleeiro preto, de boa estatura.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Cintos pretos

e de outras cores, com franjas de vidrilhos brancos e pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu d'esses modernos cintos de pontas, com franjas de vidrilhos brancos e pretos; compareçam, pois, os pretendentes, que acharão sortimento a contento.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate Desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção [illegible] purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados [illegible], [illegible], anstivernoso, refrescante [illegible].

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma casa na povoação do Barro com muitos commodos, do lado do rio, proprio para passar a festa: a tratar na travessa do Carioca n. 2 (caes do Ramos).

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. sofrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Abssutho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tamhem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir o fabricante do mesmo). (50 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

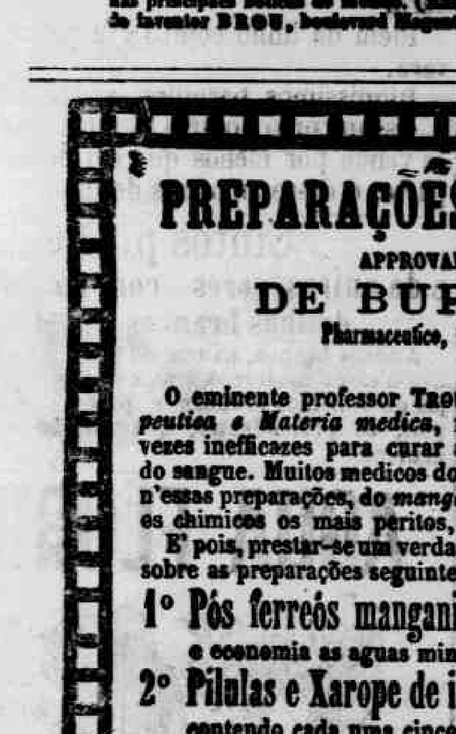
No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre-meios bordados em cambraia tapada e transparente.
Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todos as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão dos mais perfeitos neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como grande sortimento de molinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas por grosso e a retalho.
... de bonito ... balanças ... a duzia, limas finas de todos os tamanhos, proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA
Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J. A. A. Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroude algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba ... todas as formas em opiatas, capsulas, confeitos, tomei o ... dido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças ... com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções ... canal e lhe tornar a dar sua rigidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO ... A cura é radical, as senhoras para os fluxos brancos ... (Veja-se a noticia explicativa.)

40,000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro Tratamento depurativo do sangue. — As herpes ... erupções ... doenças que alterão e pervertem o sangue ... por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE ... PILULAS DEPURATIVAS e minha Pomada ANTI-HERPETICA ... noticia que dá ... Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Sedas largas
A 2$ o covado
Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aviso agradavel.
Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.

Vendem:
Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.
Dita mais inferior a 1$200 e 1$500.
Dita do gaz, preta, branca e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.
Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 7 reis.
Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.
Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.
Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.
Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.
Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.
Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.
Grampas com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.
Ditas lizas e crespas, maço 30 e 60 reis.
Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.
Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.
Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.
Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.
Ditos em cartas menores, 100 reis.
Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.
Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500reis.
Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.
Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.
Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.
Pentes para alizar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.
Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.
Ditos para cócó, duzia 1$500, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.
Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.
Baralhos francezes muito finos, 200 reis.
Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.
Espelhos em quadro dourado a 120.
Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.
Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.
Dita de algodão branca, peça 240 reis.
Dita de linho, peça 40 reis.
Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.
Garante-se cinceridade e baratissimos preços
RUA NOVA N. 28.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.
Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.
Rua Nova n. 43.

Cal de Lisboa

Vende-se no armazem de David Ferreira Baltar rua do Brum n. 66.

Madeira de sicupira.

Vendem-se 153 páos de sicupira, que se acham depositados no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, na rua do Brum, onde podem ser examinados pelos pretendentes; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se um preto possante e moço na rua do Bhanel n. 9, ou troca-se por um que seja cosinheiro.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Luvas de pellica.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a' Manoel José Lopes & Irmão, receberam pelo vapor inglez as seguintes luvas de pellica branca, para homens e senhoras, ditas de cores para homens, as mais frescas que tem chegado a este mercado, pentes de crystal de differentes modelos para cocó, cintos muito modernos para senhoras, fivelas de differentes qualidades para cintos, chicote de estralo muito finos; assim como muitas mais fazendas que só a vista dellas se pode apreciar.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machidas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirigem-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine. 51. A PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON LA FORMULE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis. Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu annel, um rotulo impresso em papel com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — ... de 500 frascos ... Paris ...

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulos, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterções viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

FER DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comixões
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
... Chable, cada frasco ... acompanha ...

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP FORGET — Cura catarrhos, tosses convulsivas, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito, tosses ao doente ... deste xarope Dr. FORGET.
... Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 37.

BURROS

Ha para se vender dous burros sendo um para sella e outro para carga e quem quizer comprar dirija-se a rua do Crespo n. 20 que achara' com quem tratar.

ILEGÍVEL

A Aguia Branca.

Antes de avisar a seus bons freguezes o que de novo ha recebido, vai [illegible] cumprimentos e agradecimentos ao [illegible] branco pelas maneiras agradaveis com que [illegible] e assim [illegible] que a par da continuação de sua [illegible] tenha crescido augmento de bons freguezes [illegible] com aquella ligeireza de que [illegible] livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica-la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8, o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collerinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.

Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.

Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.

Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.

Ditos de osso baleia e tártaruga para desembaraçar.

Ditos, de ditas dita para barba.

Oculos de peneira para quem soffre da vista.

Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.

Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.

Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.

Envelopes pequenos bordados.

Dito ditos opacos e grandes para officios.

Frasquinhos com superior tinta carmim.

Stereoscopos e vistas.

Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias

Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, sendo a essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a 60 rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende desses lenços da marca BBB, isto é, bons, bonitos e baratos, por isso approveitem todos essa nova occasião de se proverem desses sempre precisos lenços, cuja commodidade de preço anima a fazer-se o gasto; custam elles 3$600 a duzia, e os pequenos para meninos a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecera' que taes lenços tem as qualidades acima ditas.

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se sempre por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu de novo os seguintes objectos e está vendendo-as por preços rasoaveis.

Modernas fivellas.

Modernas fivellas de madreperola, lavradas e lisas, guarnecidas com enfeites de prata dourada, vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Leques

todos de sandalo, outros todos de sandalo com bonitos desenhos que representam quatro vista, outros de sandalo e seda, outros de faia tambem com desenhos que formam quatro vistas; vendem-se na loja d'Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8.

Luvas finas

de camursa, brancas e amarellas: vendem-se na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Latas com banha fina

vendem-se na loja da Aguia Branca, á rua do Queimado n 8.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem [illegible] a ganhar tão alta reputação [illegible] medalhas e pulseiras magneticas, [illegible] for se estendendo a todos que dellas [illegible]. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma [illegible] quantidade desses sempre precisos e [illegible] collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Vende se

azeite de peixe muito novo a 500 rs. a garrafa: na rua das Cruzes n. 24.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais ó seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas ás classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n, 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparentè de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nolouvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa, superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e porneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores [illegible]

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de [illegible], nas condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios e vapores que [illegible] aquelle porto. A contractar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e grandas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão ruu da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante-se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatiz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja de Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só, tendo côr de rosa, azul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonites cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lençóes e ceroulas a 640, 700 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas pera meninas a 640 e 800 rèis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres. pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão

a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão

para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos

a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade

Vestidos a 6$

só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão [illegible] com 6 palmos de [illegible] e [illegible] de 180 e 200 libras [illegible] da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Loja

DAS

MACHINAS.

Bastos

Vapores de lustro proprios para cobertas de carros, muito novos e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 36 A.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir. bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em marhinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Fabrica

DE

CERVEJA NACIONAL

De Henrique Leiden

O proprietario deste estabelecimento não poupando esforços nem dinheiro para agradar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes acaba de installar para commodidade e interesse dos mesmos.

Um deposito geral na rua da Imperatriz n. 32

Aonde encontrarão sempre um variado sortimento quer em grosso quer em retalho dos generos seguintes:

Cerveja nacional branca e preta.
Vinhos finos e outros de França e Allemanha.
Absyntho Suisso.
Kerschenwasser.
Cognac.

Vinagre branco e tinto de superior qualidade, tambem tem deposito de agoa e limonada gazoza da fabrica do Sr. Jules Grosjean.

E tudo sem differença no preço que se fechou na fabrica.

Qualquer encommenda que fôr enviada ao deposito será immediatamente aprompada e remettida ao domicilio do comprador.

— Vende-se o engenho Animoso, freguezia da Escada, contiguo ao ramal da estrada de ferro que vai terminar na villa dos Bezerros; tem o engenho 600 braças de terra de frente e 1,200 de fundo, com bastantes matas, móe com agua, tem serraria e aviamento de farinha tambem com agua, tem proporções para safrejar 2,000 pães: quem quizer comprar, dirija-se ao povoado de Marcação, a fallar com Calisto Teixeira de Carvalho.

Escravos fugidos

Aviso

Fugio na noite de 25 de agosto a escrava crioula, Benedicta, natural desta provincia, tem pouco mais ou menos 45 annos, foi comprada a José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, em 1866, morador em Tigipió, esta preta fallava com um senhor-moço, morador na Escada, onde ella tem filhos a queria comprar; vendia pão, agua e lavava roupa, e fazia o seu giro pela freguezia de S. José; tem os signaes seguintes: falla manga e agradavel, costuma botar as mãos no peito, altura regular, côr fula, alguns cabellos brancos, olhos pequenos e brancos, nariz chato, bocca grande com falta de dentes, rosto curto, pés chato mettendo para dentro quando anda: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 40, que sera' recompensado.

— Fugio o moleque Luiz, de bonita figura, bastante preto, foi vestido de calça de brim pardo e camisa de algodão riscado de azul; levou comsigo um balaio grande forrado de encerado preto com a firma da casa commercial de Henrique & Azevedo, dentro do qual existia uns peças de piano fino preto e cinco duzia, de lenços de seda de côr. Quem o pegar leve-o a rua da Cadeia n. 34 ou a rua do Imperador n. 48, que será bem recompençado.

Attenção.

Segeeo.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um pão, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da para poeta e repentista: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' recompensado com a gratificação acima.

José Ignacio Ferreira Torres.

AVISO.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

100$000 de gratificação.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Mozambique, idade de 50 annos, [illegible], alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, [illegible] ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido [illegible], chapéo de [illegible]; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente [illegible], morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque [illegible], morador no termo de Barreiros. [illegible] Gratifica-se com a quantia acima a qual quer pessoa que o entregar no Recife, rua Direita numero 36.

ILEGÍVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 26 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE.)

(Continuação.)

Encontrando-se de passagem com esse conselheiro de estado, que o honra com a sua amizade, disse-lhe o orador que havia de oppôr-se a emissão dos cincoenta mil contos de papel-moeda e que aventaria na camara a idéa do emprestimo sob a fórma de meio circulante, no que abundou aquelle distincto economista, dizendo-lhe que já essa idéa tambem lhe occorrera. Não trataram, porém das condições constituitivas e praticas da operação.

Com a asserção do Sr. presidente do conselho, de serem em tudo as suas idéas as desse nobre conselheiro, folgou immensamente o orador, e com elle avistando-se felicitou-se por tão completo accordo de pensamento.

Sente que assim não fosse, porque aquelle illustre cidadão observou-lhe que, concorde inteiramente no fundo do plano, não julgava necessarias certas condições, como seja por exemplo o resgate final ao par do padrão monetario, condição essencial no entender do orador para a perfeita segurança e garantia dos portadores dos titulos e para obstar a sua depreciação como meio circulante.

O plano do orador não é em tudo o desse conselheiro, não é o de Mr. Gladstone, não é o de Mr. Chase, não é o projecto de 1839, de todos aceitou alguma couza que lhe pareceu bom, rejeitando o que não se coadunava com o fim que tivera em vista.

E' sua somente a combinação que fez dos diversos elementos conhecidos.

Não pense portanto o Sr. presidente do conselho que o orador quiz proclamar uma grande descoberta em finanças e que com ella armou á popularidade e a gloria—Não: o orador quando vem a tribuna é para cumprir o seu dever, arrastado pela necessidade moral de defender suas convicções.

VOZES:—Muito bem.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—Nada ambiciona, vê realisada a sua unica aspiração politica, tendo um assento no parlamento, podendo naquelle lugar de honra (a tribuna) defender os interesses do seu paiz (muito bem), não póde incommodar os ambiciosos de gloria e de posições.

Sirvam estas palavras de resposta aos ditos do nobre presidente do conselho quando andou por ahi affirmando que o orador se apresentava muito ufano por enunciar idéas de outrem.

Entrando na critica das operações levadas a effeito por Mr. Gladstone e por Mr. Chase, do nosso projecto de 1839 e das instrucções de 5 de janeiro de 1842, o orador aprecia minuciosamente as condições de cada uma, estabelecendo os pontos de analogia com o seu plano, e os motivos porque não aceitou outras bases em que ellas se firmaram.

Os *excheque bills* de Mr. Gladstone são com o prazo de cinco annos, realisaveis de doze em doze mezes, com juro variavel, que o banco de Inglaterra paga semestralmente em vista de *coupons*, dados ao portador como titulo.

São recebidos pelos exactores e no banco em pagamento de qualquer contribuição ou transacção com o estado.

Só tem analogia com a operação proposta, por serem os titulos recebiveis pelo governo e pelo banco, que é na Inglaterra incumbido da cobrança dos impostos.

Depois de dar as razões porque não aceitou as outras condições do *excheque bills*, passa o orador a avaliar o acto do congresso americano de 3 de março de 1863.

Os titulos correm como moeda (*legal tender*), vencem o juro de 6 por cento ao anno, pago no fim de tres annos, que é o prazo da operação, são reembolsados em moeda legal, a do tempo do vencimento, papel moeda, ouro, ou o que for.

O ministro da fazenda Mr. Mac Cullongh no relatorio de 1866 propondo a retirada do papel-moeda e de taes titulos, lembrou para esse fim a mesma operação com a modificação de pagar juro menor em ouro, o que vem em abono da idéa do orador, de resgatar afinal os titulos que lembrou, na fórma do padrão monetario.

Na mesma occasião observa Mr. Mac Cullongh que taes titulos se haviam conservado no caracter de emprego de capital e pouco officiaram na circulação, predominando a qualidade de emprestimo sobre a de meio circulante.

As semelhanças são—correr como moeda legal e sem juros. No mais são diversas as condições do plano do orador.

O papel que se planejou emittir em 1839, tinha curso forçado; era recebivel nas estações publicas, vencivel a 6, 12, 18 e 24 mezes, resgatavel gradualmente com o producto de certas rendas, logo que entrassem para o thesouro. Estes titulos podiam ser reformados, e o juro de 7, 3 por cento era pagavel no fim com o capital, no acto da reforma.

O orador depois de analisar e comparar cada uma destas condições com as que propoz, entra no exame das instrucções de 5 de janeiro de 1842, notando que a operação nellas contida não póde realisar-se, porque sendo o juro dos titulos 6 por cento e ao par a prestação de capital, maiores vantagens offereciam as apolices muito abaixo de 70, dando juro superior a 9 e 10 por cento.

Além disso o interesse que deixavam então outras applicações do dinheiro não tinha relação com o que promettia o thesouro.

O dinheiro dava nesse tempo em bôas mãos elevadissimo premio.

Hoje não é assim. O thesouro tem 50,000:000$ lá depositados a 6 por cento; as apolices de 90 dão cerca de 7 por cento; o capital intimidado pelos tristes resultados da especulação, procura a sombra do estado. Um emprestimo a 7, 3 por cento, pagavel no fim de cinco annos em moeda invariavel, é hoje um emprego vantajoso de capital.

O reembolso ao par metallico é attractivo que escurece a differença que vai do prazo de vencimento das letras do thesouro para o do emprestimo em questão.

O Sr. presidente do conselho, depois de, com a amabilidade do costume, declarar peor do que a peste o plano do orador, limitou-se a offerecer o merecimento dos autos, dizendo-lhe que respondesse ao nobre deputado por S. Paulo, que tão vantajosamente discutio a proposta do governo.

E' o que o orador vai fazer, agradecendo áquelle honrado membro a benevolencia com que o tratou e dando-se por muito lisongeado com o juizo do illustre deputado que declarou ser perfeitamente combinada a operação sob o ponto de vista scientifico, achando-a porém mais apropriada para a retirada do papel-moeda do que como expediente financeiro nas circumstancias actuaes. Alludio S. Exc. ao que dissera Mr. Mac Cullongh em seu ultimo relatorio sobre as finanças dos Estados-Unidos.

O juizo illustrado do honrado deputado indemnisa o orador das apreciações do Sr. presidente do conselho.

São as arguições feitas as seguintes:

1.ª Os titulos tem duplo caracter: não se fixam bem como emprestimo nem como meio circulante.

Podem entrar e entrão no meio circulante, mas tendem sempre a tomar caracter de emprestimo, sendo esta a qualidade que nelles predomina, como, comprehendendo muito bem a operação, reconheceu o illustrado deputado. Foi esse um dos fins que o orador teve muito em vista para arreda-los logo depois de emittidos da circulação.

2ª Como meio circulante, deprimem as notas do governo dois que constituem papel mais apreciado.

Não; porque tendem a desviar-se da circulação, assumindo o caracter de titulos seguros de boa renda. Quando porém circule parte desse papel, não se depreciando, pois tem o valor do padrão monetario em que ha de ser reembolsado, a depreciação que por ventura communicar ao papel do governo nunca será como a emissão de 50,000:000$ de papel moeda. Isto mesmo pareceu tambem reconhecer o seu distincto collega.

3ª Como emprestimo altera o mercado dos capitaes. Tambem não; porque o governo não lançará esses titulos no mercado, vai dando em pagamento aos portadores das letras do thesouro, á medida que alli forem em busca de reembolso. A sua collocação se irá fazendo gradualmente ou ficando logo com elles os que os receberem do thesouro, ou assim que passassem as mãos de outros que nelles julgassem bem parados os seus haveres. E' o mesmo capital empregado nas letras do thesouro que se empregará nesses titulos.

4ª Farão baixar as apolices.

Não crê o orador que assim aconteça, porque como já disse o governo não levará esses titulos ao mercado nem os emitte de chofre. A sua alocação se fará lenta e gradualmente. Os capitaes que em principio nelles se tem de representar, são os já empregados em letras do thesouro.

E' certo que serão mais desejados do que apolices, e a razão é simples, dão mais ou menos o mesmo juro, são pagos em tempo sabido e em moeda invariavel. Demais, se as apolices a 90 não acham grande procura, como diz o Sr. ministro da fazenda, qual o meio de attrahir os capitaes que nellas recusam fixar-se? crear outros titulos que offereçam alguma outra e nova vantagem.

E' melhor isto do que descer muito do preço das apolices com quebra de credito do estado. Quando as operações de credito vão deixando de dar resultado, em vez de força-las, é melhor imaginar outras em condições diversas que attrahiam os capitaes. Foi este um dos segredos de que ultimamente se lançou mão nos Estados Unidos para levantar por meio de emprestimos differentes as enormes sommas de que ja fallou o orador.

5ª Contraria as vistas da lei de 12 de setembro de 1866 na retirada do papel-moeda.

A lei de 12 de setembro teve em vista a retirada gradual do papel circulante, dispondo o terreno para em um futuro mais ou menos remoto alcançarmos os beneficios de uma circulação real.

Se os titulos de um emprestimo resgatavel no fim de cinco annos ao par metalico, circulando como moeda, contrariam os fins da lei de 12 de setembro é essa contrariedade temporaria, porque no fim do prazo teem de desapparecer da circulação.

Fica respeitado o principio capital da lei, não se aggravando a depreciação já reconhecida no papel existente. Faz-se um sacrificio temporario á urgencia das circumstancias, mas no fim de cinco annos volta-se á plena execução da lei, que aliás tem tido nesse tempo inteira execução, porque o papel-moeda emittido para pagamento dos juros dos titulos deve como elle tambem no fim dos cinco annos ser todo retirado com o producto dos impostos ou por meio de emprestimos.

Se os titulos de emprestimo por entrarem no meio circulante accidentalmente, podem affectar o pensamento e fins da lei de 12 de setembro, anniquilada ficará ella por uma vez com a emissão dos 50,000:000$ de papel-moeda. O illustre deputado por S. Paulo o reconheceu, quando deu preferencia relativa as idéas do orador sobre as do projecto.

O nobre presidente do conselho arguindo o orador de contradicção perguntou na concurrencia de dous agentes fiduciarios, sendo o proposto pelo orador o mais apreciavel, para onde fugiria, visto que o orador asseverára que não podem permanecer juntos na circulação dous instrumentos de valor desigual. A resposta é facil. Os titulos alludidos sendo emprestimo e dando juro razoavel deixaram á circulação para se refugiarem na gaveta dos particulares. Ja o orador disse em outra occasião que eram um estimulo a economia.

Mas, accrescentou S. Exc., a população não está acostumada com esse papel. Acostumar-se-ha, responde o orador e ha de preferi-lo ao papel-moeda puro e simples, logo que sejam conhecidas as vantagens que sobre elle tem.

Deixemo-nos de novidades, disse mais S. Exc. Sim responde o orador, de novidades prejudiciaes a de augmento do papel-moeda e outras analogas que possam surgir.

A população acostuma-se com as novas leis que são estabelecidas e acompanha a marcha das idéas e das necessidades publicas, que variam com o correr dos tempos com o andar da civilisação.

Se fosse o orador, se fossem os conservadores que se oppuzessem a uma medida, porque a população não a vio ainda em pratica, bradaria logo o Sr. presidente do conselho—são os emperrados.

S. Exc., porém, tem o direito de defender a rotina pela rotina, elle o pontifice maximo, a ultima encarnação do progresso!...

Foi tambem por S. Exc. accusado o plano do orador de inexequivel. E' exactamente esse o lado pelo qual não dá elle ponta em que possa pegar a critica.

O orador sujeitou-se ao odioso da expressão—emprestimo forçado—, a ser declarado autor de novo papel-moeda, a tudo quanto quiz dizer o Sr. presidente do conselho, só para não incorrer a sua proposta na censura de pouco praticavel. Deu-lhe a fórma de meio circulante. O modo pratico de realizar a idéa é mandar abrir uma chapa, com ella imprimir os titulos, fazê-los authenticar e da-los no thesouro a quem fôr buscar pagamento das letras que se forem vencendo.

Parece, pois que S. Exc. accusou de inexequivel o plano do orador unicamente para ter o gosto de applicar ao orador e aos seus amigos que sustentaram a mesma idéa, a fabula dos ratos de Lafontaine.

Quando S. Exc. fallou no conciliabulo dos ratos para porem o guiso ao pescoço do gato, suppuzeram muitos que S. Exc. na distribuição, reservara-se o importante papel de Rodillardo (hilaridade.) Foi engano.

O gato aqui é o máo estado financeiro do paiz. O guiso é o remedio que cada um se propõe dar.

O nobre presidente do conselho está portanto, no caso dos mais, é tambem um dos ratos (continúa a hilaridade), e o orador assim o diz, porque, sendo sincero e justo, reconhece que S. Exc. empenha-se tambem na solução das difficuldades financeiras da situação.

Deixa o nobre ministro de mencionar uma circumstancia, e vem a ser que todos os membros da respeitavel assembléa de que falla o fabulista, opinaram que se puzesse ao pescoço do gato um cascavel, que deveria ser sempre sonante, embora o fosse mais ou menos. O que nem um dos ratos propoz (e é essa talvez a razão por que S. Exc. se esquivou de figurar no conto) foi que se puzesse ao pescoço de Rodillardo um amuleto de papel-moeda. (Apoiados e risadas). Não passou pela cabeça de Lafontaine que alli houvesse quem disso se lembrasse.

O orador insiste que disse como havia de amarrar-se o guiso. (Risadas). S. Exc. pode não gostar de guiso (continua a hilaridade); mas esta' estabelecido qual o modo de amarra-lo.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA:—Achou que não ficava bem amarrado.

O SR. PAULINO DE SOUZA diz que isso é outra questão.

Não censura ninguem por suas opiniões boas ou más. Em finanças, como em therapeutica cada um segue o seu systema: ha nisto plena e inteira liberdade. Segundo o testemunho veridico de Lesage, houve na Hespanha um medico celebre, que quasi escureceu a fama, quasi deitou a barra a diante de Hypocrates e de Galeno. Fallo do Dr. Sangrado (hilaridade) personagem muito conhecido.

O seu systema de substituir nas veias do doente o sangue pela agua morna tem mais de uma analogia com o plano financeiro do papel-moeda.

UM SR. DEPUTADO:—Pensei que ia fallar na applicação do veneno em casos extremos.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—Lembra bem o nobre deputado, vou deixar a applicação a finanças das doutrinas do grande pratico de Valhadolid, pois sugerem-me cousa melhor.

Disse aqui um dos defensores da proposta que era chegado o caso extremo de lançar mão do papel-moeda, como a medicina nos casos extremos recorre aos mais energicos venenos, como meio de curar. O orador aceitou e applaudio a comparação do papel-moeda; como veneno. A emissão do papel-moeda é porém na somma de 50,000:000$.

O que pergunta (e nesta parte pede o auxilio dos professores que tem assento na casa) é se pode ser permittido administrar o veneno na dóse em que quer faze-lo o Sr. presidente do conselho. (Risadas).

(Ha muitos apartes)

O SR. MARTINHO CAMPOS:—Decididamente desta feita matam o doente. (Hilaridade geral.)

O SR. PAULINO DE SOUZA:—O doente morrera' da cura; mas, esta' assentado, e não ha appellação nem conferencia, ha de tomar toda a dóse do veneno.

(Continua a hilaridade).

O SR. MARTINHO CAMPOS e outros senhores dão apartes.

O SR. PAULINO DE SOUZA (voltando-se para o Sr. Martinho Campos):—V. Exc. quando aqui se fallou a primeira vez em veneno como medico, lembrou-se que seria caso de intervir a junta de hygiene. (risadas), outro honrado deputado que estava então ao meu lado, homem de lei, sugerio que se chamasse o soccorro da justiça (risadas), da policia preventiva.

E', porém, tudo baldado.—Esta' decretado irrevogavelmente que vamos ter mais 50,000:000$ de papel-moeda. A unica justiça que apreciara' o facto é a da historia imparcial, quando assignalar e condemnar os effeitos desastrosos desta medida perniciosa, subversiva, e, sob o ponto de vista financeiro, revolucionaria. (Apoiados).

O orador, depois de tres horas de tribuna, não se anima a encetar os outros pontos do debate. Fatigado, como se acha, vai apenas dizer mais algumas palavras....

UM SR. DEPUTADO:—Faltam 15 minutos para a hora.

O SR. PAULINO DE SOUZA não deixará a palavra, faltando alguns minutos, se Sr. presidente do conselho ou outro qualquer orador que lhe queira responder; não é capaz dessa incivilidade (Geral), porém, de alargar-se um pouco mais vai attender a uma queixa que do orador fez o Sr. presidente do conselho, e pede ao Sr. presidente da casa que o advirta quando der a hora.

Mostrou-se o nobre presidente do conselho muito resentido por dizer o orador que o ministerio não esta' na altura da situação gravissima do paiz.

Referio-se ao gabinete e não as pessoas dos ministros, tanto assim que por demais reparou logo o ministerio com quem alcançou, reconhecendo-lhe talentos elevados e qualidades pessoaes.

Nunca até hoje tem sido pessoal nem aggressivo.

O SR. MARTINHO CAMPOS E OUTROS SENHORES:—Apoiado.

O SR. PAULINO DE SOUZA referio-se ao gabinete, a sua organisação, a' sua politica....

O SR. MARTINHO CAMPOS:—Aos actos e não a's pessoas.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—..... ao apreço e confiança do publico. Exprimio a sua convicção sobre uma situação politica, e persiste em dizer que estava no seu direito. Vai trazer, para tornar-se bem explicito, apreciação analoga que faz de situações dadas de outro paiz.

Mr. Guizot, uma das primeiras cabeças de França da Europa, em 1848, na opinião do orador, não se achou na altura da situação, porque não soube prevenir nem dominar a revolução de fevereiro.

Cavaignac, que não vale Guizot, achou-se na altura da situação, quando restituio a segurança social e a ordem publica a' França nos dias nefastos de junho.

Quando fallou em altura, não quiz referir-se a' altura physica, intellectual nem moral das pessoas dos ministros, referio-se a sua altura politica, ao prestigio, ao apoio da opinião que acredita sinceramente faltarem ao gabinete.

Não definira' o que é prestigio, mas como tem ainda alguns minutos, trara' alguns exemplos para mostrar o que é prestigio e confiança em politica.

Prestigio, diz o orador, tinha O'Connell entre os irlandezes, porque em seu nobre peito viam todos offegar a alma opprimida da patria; porque elle sentia como seus os males que affligiam os pobres filhos da desditosa Erin. (Muito bem).

Prestigio tem o illustre general, a quem o nobre presidente do conselho, a custa de uma recomposição ministerial foi buscar para guiar a sorte de nossas armas, na campanha do Paraguay. Por seus triumphos faz o orador os mais ardentes votos, não só pela estima e respeito que lhe tributa, mais ainda porque nesses triumphos se empenham a honra e a gloria do Brasil.

Prestigio é desse cidadão eminente, a cuja sombra o anno passado acolheu-se no senado o nobre presidente do conselho, recebendo delle o pensamento dessa lei, dessa misera lei de 12 de setembro de 1866, que hoje rota e dilacerada (apoiados) ainda de seus farrapos se quer fazer bandeira para cobrir o contrabando do papel-moeda. (Muito bem).

Basta, porém, de exemplos, quando o orador tem nesta parte contra o Sr. presidente do conselho a sua propria confissão.

S. Exc. disse aqui, na discussão do voto de graças, algumas palavras que no seu discurso impresso são attribuidas a Lopez, de cuja bocca S. Exc. certamente as não ouvio.

São as seguintes:

« Sei que o imperio é vastissimo e tem muito mais recursos do que eu; mas a *vontade* que predomina la' não se faz conhecer e sentir como a minha vontade aqui; *não tenho camaras, lá ha camaras, ha imprensa, ha o executivo*, MANIETADO DO REGIMEN CONSTITUCIONAL. ao passo que aqui ninguem *devassa o meu pensamento*, e as minhas decisões são incontinente obedecidas em toda a extensão da republica. »

Essa tribuna, essa imprensa, essas peias que manietam o executivo são as grandes alavancas com que se move o espirito publico nos paizes livres, são grandes elementos de força para os governos prestigiosos, a que não falta o apoio da nação. (Apoiados.)

São peias para o nobre presidente do conselho, não o foram para outros neste e em outros paizes.

Sabe o nobre presidente do conselho em que época a Inglaterra subio mais no fastigio militar, quando alcançou mais victorias e firmou a sua soberania nos mares?

Foi quando William Pitt, conde de Chattam, impondo-se a Jorge II pela vontade da nação, realisou em toda a sua plenitude as condições do regimen de governo livre daquelle grande paiz. (Muito bem.)

Na tribuna dominava o genio da eloquencia, na imprensa, a par de Addison, Johnson, e outras glorias litterarias, cada um dizia com liberdade o seu modo de encarar os negocios publicos.

Obteve porém esse governo *manietado do regimen constitucional* todas as vantagens na diplomacia, nas campanhas de terra e mar.

Todos os mezes illuminava-se mais de uma vez a socegada morada do cidadão inglez, ardiam na praça publica fogos de alegria. O vento que trazia um navio as costas da Inglaterra, diz Macaulay era prenuncio de victorias, cada mensageiro o portador de estandartes e de tropheus tomados ao inimigo.

Na Allemanha as armas britannicas faziam parar os exercitos de Luiz XV na carreira das conquistas; os almirantes inglezes (Boscawer e Hawke) destruiam as esquadras francezas nas costas de Portugal e na bahia de Biscaia; Wolfe morria feliz ao annuncio da victoria diante dos muros de Quebec; lord Clive e Coote assentavam os fundamentos desse imperio immenso das Indias, que deu a rainha Victoria 140,000,000 de subditos!

Eram tão brilhantes resultados devidos em sua maxima parte ao valor e patriotismo da nação britannica, mas todas essas glorias se enramavam para fazer refulgir ainda mais a corôa do prestigio que brilhava na fronte elevada do grande representante dos communs de Inglaterra! (Muito bem.)

Estava alli aberta a tribuna, a imprensa era franca, estavam em toda a sua força essas pêas com que aqui não póde haver-se o nobre presidente do conselho! (Muito bem.) Ao passo que o Leopardo Inglez aspirava a supremacia do mundo, a arvore secular da constituição britannica ostentava-se cada vez mais garbosa e virente. Nunca lançou ella no sólo raizes mais vivazes e profundas, nunca reverdeceu mais, nunca se apresentou carregada de tão bellas flores, de tão aprimorados fructos. (Muito bem, muito bem.)

Esses factos enchem de satisfação os verdadeiros amigos do systema representativo (apoiados) mostrando que os maiores resultados politicos são compativeis com o grande principio da liberdade constitucional.

Se o nobre presidente do conselho, se o governo contasse com o apoio nacional, não seriam as pêas da constituição que lhe serviriam de embaraço, não são ellas que manietam o executivo.

O SR. MARTINHO CAMPOS E OUTROS SENHORES:—Muito bem.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—Esta' dada a hora. Refere-se portanto unicamente a um ultimo facto que se deu, que se esta' dando agora mesmo neste recinto. Não fara' pois senão assignala-lo.

A primeira vez que aqui fallou este anno o Sr. presidente do conselho dirigio-se aos daquelle banco (mostrando o banco da opposição liberal) com modos e palavras os mais seductores, recordou-lhes que ainda ha bem pouco haviam militado juntos, implorando que voltassem a antiga alliança, que de novo se unissem para felicidade da patria. (Muito bem.) Permaneceram todos alli surdos e inabalaveis. Sera' isto prova do prestigio do ministerio?

O que se esta' passando agora mesmo aqui neste momento?

Nós os conservadores e alli (mostrando o mesmo banco) os filhos deserdados do partido liberal, sem nos entendermos, sem nos unirmos, tendo combatido até as portas do parlamento, esperando talvez amanhãa acharmo-nos em frente uns dos outros, estamos aqui batendo a mesma rota, accordes em um unico pensamento — condemnar e combater o governo. (Apoiados, muito bem.)

Não nos podemos entender, porque temos principios e somos fieis a bandeira que tremula com honra em nossos arraiaes: não nos podemos unir porque fóra do parlamento estão os nossos amigos politicos separados por opiniões e interesses politicos oppostos.

O que significa, porém, o facto de se acharem os dous partidos reaes em que se divide a nação dentro e fóra do parlamento, accordes na idéa de condemnar o governo?

Significa e vem provar uma verdade que aqui ja' o orador uma vez enunciou e é que—o ministerio não tem, não póde ter—a confiança publica—(Apoiados da opposição, muito bem, muito bem, o orador recebe felicitações.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 27 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 3/4 feita a chamada verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

O SR. 1º SECRETARIO da conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, communicando que Sua Magestade o Imperador ficará inteirado das pessoas que compõe a mesa desta camara que tem de servir no presente mez.—Inteirada.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remettendo as copias dos decretos onde se tornaram dependentes da ulterior approvação da assembléa geral os privilegios concedidos a Charles Prades e William F. Jones para usarem da madeira no fabrico do papel, e isenção de direitos para a materia prima e machinas que importarem; e a José Botelho de Araujo Carvalho para empregar o kaolim e outras argilas no fabrico da louça.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro do secretario do senado, participando, em additamento, que, de conformidade com o officio desta camara, emendou-se a proposição que approva as pensões concedidas ao capitão João Vicente de Brito Galvão e outros, omittindo-se as palavras —e do 24º dito Manoel Amaro da Silva: e accrescentou-se depois das palavras—de 29 de setembro de 1866—o seguinte:—e a de 600 rs. diarios concedida por decreto de 17 de novembro do mesmo anno ao 2º cadete 2º sargento reformado do 24º corpo de voluntarios da patria Manoel Amaro da Silva.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando, em additamento, que, de conformidade com o officio desta camara, emendou-se a proposição que approva as pensões concedidas ao soldado Felizardo José da Silva e outros, alterando-se o nome de Antonio Moreira de Araujo Neves para Antonio Moreira de Araujo Netto.—Inteirada.

Outro do 1. secretario da assembléa legislativa provincial de S. Paulo, enviando uma representação da mesma assembléa, relativa as divisas entre esta provincia e a de Minas.—A' commissão de estatistica.

Um requerimento de Carlos Domingos de Souza Caldas, porteiro graduado do salão desta camara, pedindo uma gratificação de 200$.—A' commissão de policia.

Outro de Felippa Augusta Benigna Meira, viuva de Thomaz José Meira, 3º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, pedindo uma pensão para si e mais tres filhos menores.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Francisco Rodrigues Guimarães, pedindo se lhe mande admittir a exame do 2º anno medico cujas lições assiste como ouvinte.—A' commissão de instrucção publica.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Fica concedida á empreza de encanamento d'agua potavel para abastecimento da capital da provincia de S. Paulo, estabelecida de conformidade com o respectivo contrato celebrado entre a presidencia da dita provincia e os emprezarios bacharel Felicio Ribeiro dos Santos Camargo e Dr. Carlos Rath em 2 de julho de 1864 isenção dos direitos de importação, creados na legislação vigente, para todos os materiaes vindos de fóra do imperio, com destino ás obras do referido encanamento; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 27 de julho de 1867.—M. B. Fontenelle.—L. de Albuquerque.—F. de Paula Santos. »

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica desmembrado do municipio do Catalão, provincia de Goyaz, e incorporado ao municipio de Paracatú, provincia de Minas-Geraes, o territorio que fica ao lado esquerdo do rio de S. Marcos, partindo-se de suas cabeceiras até a sua foz no Parnahyba, e a que fica á direita do ribeirão denominado dos Arrependidos, desde suas nascentes até a sua juncção ou barra com o Rio-Preto.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, em 27 de julho de 1867.—B. de Mello Franco. »

O SR. MARTINHO CAMPOS faz algumas observações.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção do projecto que concede a pensão annual de 400$ a D. Henorina Mathildes de Oliveira, filha do finado conselheiro de estado Candido Baptista de Oliveira.

O SR. TAVARES BASTOS fundamentou e mandou á mesa um requerimento de pedido de informações, que ficou adiado por haver pedido a palavra o Sr. ministro da justiça.

Suscitou-se uma questão de ordem: se devia ficar adiada a discussão do requerimento, ou se devia se discutir nesta mesma sessão, na qual tomaram parte os Srs. Tavares Basto, Martinho Campos, Souza Carvalho e Abelardo de Brito.

O SR. PRESIDENTE decidio então que continuava a discussão do requerimento, e tomou parte nella o Sr. ministro da justiça, que declarou que votaria pela passagem do requerimento.

O SR. TAVARES BASTOS fez algumas considerações, e beija as mãos do Sr. ministro da justiça pela declaração feita de votar a favor do requerimento.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA declarou que agora vota contra por persuadir-se ser uma censura a passagem do requerimento á vista da declaração do seu autor.

Tomaram ainda parte na questão os Srs. Martinho Campos e C. Ottoni.

A requerimento do Sr. Toscano de Brito foi approvada a preferencia por meia hora.

Oraram o Sr. Toscano de Brito, Lourenço Cavalcanti e Tavares Bastos.

Ficou encerrada a discussão.

A requerimento do Sr. Tavares Bastos procedeu-se a votação nominal.

Votaram contra o requerimento os Srs.: Pedro Leitão, Adolpho de Barros, Jansen, Lustosa, Viriato, José Avelino, Amaro Bezerra, Toscano, Corrêa das Neves, Gama Abreu, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque de Macedo, Pereira de Brito, Brandão, Ambrosio Machado, Speridião, Aristides Lobo, Bittencourt Sampaio, S. Velloso, Sodré, Villaboim, Araujo Vasconcellos, B. de Oliveira, J. Madureira, Francisco de Moura, Spinola, Frederico de Almeida, Souto, Pinto de Figueiredo, H. de Araujo, B. Pereira, Virissimo de Mattos, Moraes Costa, A. Celso, P. Santos, F. Vianna, Cassiano, Americo Lobo, P. Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Rabello, M. Franco, Araujo Moreira, A. Brasiliense, Martim Francisco, Antonio Carlos, Fleury, Silva Pereira, Assis, Abelardo de Brito, Silveira de Souza, Mello Alvim e Aragão e Mello.—60.

A favor, os Srs.: Pinheiro, Gomes de Castro, Belford Duarte, Vieira da Silva, Fontenelle, Synval, Souza Andrade, Pamplona, Albuquerque Barros, Tavares Bastos, Lourenço de Albuquerque, Barros Pimentel, Tiberio, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Bezerra de Menezes, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Paulino, Vaz Pinto, Martinho Campos, barão de Prados, Christiano Ottoni, Lima Duarte, Felicio dos Santos, Gavião Peixoto e Olegario.—30.

OS SRS. FONTENELRES E SYNVAL declaram votar a favor do requerimento, mas não a favor da censura.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Credito supplementar ao ministerio da fazenda.

O SR. SILVA PEREIRA combate o projecto.

Não havendo numero para se encerrar a discussão, o Sr. presidente dá a ordem do dia e levanta a sessão.

Nos dias 28 e 29 não houve sessão.

SESSÃO EM 30 DE JULHO DE 1867.

As 11 e 3/4 feita a chamada verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada as actas das anteriores.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento do desta camara, em que communica ao governo imperial que a mesma camara approvou a eleição a que ultimamente se procedeu na parochia de Nossa Senhora de Nazareth do Riachão, pertencente ao 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão, e declarando que se expedira aviso á presidencia da dita provincia, para que aquella decisão tenha a devida execução.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da camara municipal da cidade de Goyaz, acompanhado da acta da apuração dos votos de todos os collegios da provincia e dos documentos relativos á eleição em duplicata na cidade da Boa-Vista.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes houve por bem S. M. o Imperador conceder pensões a diversas pessoas.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do secretario do senado, enviando a proposição que declara applicaveis á princeza imperial e ao principe consorte certas disposições do art. 4º da lei de 23 de novembro de 1841.—A imprimir.

Um requerimento de José Leopoldo Ramos, pedindo ser matriculado no 1.º anno medico.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Antonio Moreira Junior, pedindo que sejam validos os exames feitos em S. Paulo, afim de ser matriculado na escola de medicina da côrte.—A' mesma commissão.

Lê-se, apoia-se, e é rejeitado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que pela repartição competente sejam dados os seguintes esclarecimentos:

« 1.º Cópia dos officios do delegado da policia de Petropolis ao commandante do destacamento sobre a prisão do Eduardo Gmall.

« 2.º Cópia do auto de exame de saúde porque passou Gmall.

« 3.º Qual o motivo porque esteve preso na cadêa, e quantos dias.

« 4.º Informação do commandante do batalhão da guarda nacional de Petropolis se e indivio é guarda nacional e prompto para o serviço.

« Sala das sessões, 30 de julho de 1867. — Dias da Cruz. »

Lê-se, apoia-se e approva-se sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça com urgencia ao governo cópia dos pareceres apresentados pelo engenheiro G. Raja Gabaglia sobre o melhoramento do porto de Pernambuco.

« Sala das sessões, 30 de julho de 1867.—Buarque de Macêdo. »

Lêm-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções dos projectos concedendo varias pensões.

Vem a' mesa, e são lidas, as seguintes interpellações:

« Requeiro que se marque dia e hora para que eu possa interpellar o Sr. ministro do imperio sobre os pontos seguintes:

« 1.º Que providencias tomou a proposito do facto de haver sido preso em Sergipe o subdito portuguez Cardoso pelo motivo de vender exemplares da Biblia?

« 2.º Se têm sido pagos os vencimentos dos professores de seminarios subvencionados, cuja nomeação foi feita, independente do concurso exigido pelo decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863; e que providencias têm sido adoptadas em ordem a dar-se cumprimento a essa disposição?

« 3º Se foi suspensa a camara municipal da Laguna, na provincia de Santa Catharina, e mandados processar os respectivos vereadores? No caso affirmativo, que motivos determinaram semelhante resolução?

« Sala das sessões, 30 de julho de 1867.—Belfort Duarte. »

« Usando do direito conferido pelo regimento da camara, peço que se marque dia e hora para que o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros se digne responder ás seguintes interpellações:

« 1.º Se o governo imperial tem conhecimento de que o da Confederação Argentina mandou proceder ao armamento da ilha de Martim Garcia, e como considerou ou considera esse facto.

« 2.º Se ja' foi ratificado o tratado de limites ultimamente celebrado entre o imperio do Brasil e Republica da Bolivia; e, no caso affirmativo, por que não foi cumprida pelo governo a ultima parte do § 8.º do art. 102 da constituição do imperio.

« Sala das sessões, 30 de julho de 1867.—Joaquim Manoel de Macêdo. »

O SR. PRESIDENTE marca para a primeira o dia 2 e para a segunda o dia 3 de agosto; e declara que vai-se officiar aos Srs. ministros respectivos, na fórma do regimento.

Vem a' mesa, é lido, apoiado, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. ministro da marinha, o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas se peça ao governo cópia dos pareceres das commissões encarregadas do exame da escripturação da companhia de paquetes, e assim tambem cópia do parecer do conselho de estado a esse respeito, e do parecer do procurador da corôa, se houver.—Lima Duarte. »

O SR. TOSCANO DE BRITO (pela ordem): — Sr. presidente, a deputação nomeada por esta camara para felicitar a S. M. o Imperador por occasião do anniversario natalicio de S. A. a Serenissima Princeza Imperial dirigio-se ao paço da cidade no dia e hora que lhe foram indicados; e sendo recebida com as formalidades do estylo, eu na qualidade de orador da mesma deputação recitei, perante o mesmo augusto senhor, o seguinte discurso:

« O dia de hoje commemora um feliz acontecimento que interessa tanto a V. M. Imperial, como a' nação inteira; a V. M. Imperial, porque nesse dia do anno de 1846 vio nascer a filha querida, que a Providencia destinava para herdeira de seu throno e de suas virtudes: a' nação, porque com a augusta princeza adquirio mais um penhor para a consolidação do principio monarchico que espontaneamente havia escolhido em sua constituição para o governo do Estado; e ainda porque reconhece com satisfação que V. M. Imperial tudo empenhou para imbuir a futura Imperatriz do Brasil nos bons principios e praticas, que tão notavelmente assignalam o reinado de Vossa Magestade pelo respeito aos preceitos constitucionaes.

« A nação, senhor, vê nestes factos um penhor de sua futura prosperidade, e uma garantia para a sua liberdade, não póde deixar de, com V. M. I., regosijar-se no dia que commemora o nascimento da augusta princeza, objecto de suas mais caras esperanças.

« A camara dos deputados, interprete destes sentimentos, e compartilhando-os com effusão, congratula-se com Vossa Magestade pelo feliz natalicio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel; e nos envia em deputação para manifestar a V. M. Imperial os sentimentos de que esta' possuida. »

S. M. o Imperador dignou-se responder do seguinte modo:

« E' com o maior prazer que recebo as congratulações que me apresentais em nome da camara dos senhores deputados. »

O SR. PRESIDENTE declara que a resposta de sua magestade é recebida com muito especial agrado.

O SR. TOSCANO DE BRITO:—Uma vez que estou com a palavra, peço a V. Exc. para fazer uma rectificação.

O SR. PRESIDENTE:—Póde fazê-la.

O SR. TOSCANO DE BRITO:—No discurso do nobre deputado pela provincia do Rio Grande do Norte, quando elle dizia que ha trinta annos no Brasil não se vota, vem um aparte meu dizendo—nem votará. Este aparte não foi dado por mim.

Reconheço que o nosso systema eleitoral é muito defeituoso e precisa de reforma radical para que a eleição seja uma verdade; mas eu não podia avançar uma proposição tão absoluta.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação da proposta do governo sobre creditos, cuja discussão ficára encerrada na ultima sessão e é approvada; indo, depois de adoptada á commissão de redacção.

Continua a segunda discussão do art. 2.º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869.

O SR. JOSÉ BONIFACIO impugna o art. 2.º da proposta e offerece a seguinte emenda:

« Ao art. 2.º Em vez de—tem direito na conformidade de seus engajamentos a todas as vantagens, — diga-se continuarão a gosar de todas as vantagens.

« O mais como no artigo.

« Ao § 1.º Depois das palavras—guardas nacionaes—diga-se—em effectivo serviço de guerra.—Supprima-se o resto do paragrapho.

« O § 2.º Substitua-se pelo seguinte:

Os voluntarios e os engajados do exercito terão direito as vantagens dos voluntarios da patria, devendo o premio dos primeiros ser de 300$000 e os dos segundos de 400$000.

« Accrescente-se ao artigo o seguinte paragrapho:

« O § 3.º Os libertos, e os perdoados pelo poder moderador, que se alistarem nas fileiras do exercito serão considerados como voluntarios do mesmo exercito com direito as vantagens a estes conferidas pela legislação anterior. »

A emenda é apoiada, e posta em discussão.

O SR. MINISTRO DA GUERRA sustenta o artigo impugnado.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão sobre o art. 2.º, o qual, submettido á votação, salvo as emendas, é approvado.

Procede-se a leitura e submette-se a votação as emendas offerecidas a este artigo.

Rejeitam-se as emendas.

Entra em discussão o art. 3.º e approva-se depois de orarem os Srs. Christiano Ottoni e ministro da guerra.

O art. 4.º é approvado sem discussão.

O projecto é adoptado e vai a commissão da redacção.

Entra em terceira discussão a proposta sobre forças de mar.

Oraram os Srs. Dias da Cruz e J. Madureira, justificando este os seus additivos.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a hora, marca-se a ordem do dia e levanta-se a sessão.

SESSÃO EM 31 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 1/4, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando ás copias dos decretos pelos quaes sua magestade o Imperador houve por bem conceder as pensões de 600 rs. diarios ao 2.º cadete José dos Santos Dias Carneiro e aos soldados Lino Pereira Lopes e João José dos Santos Messias.—A' commissão de pensões e ordenados.

Um requerimento do bacharel Luiz Rodrigues Villares, pedindo autorisação para trocar, sem o desconto da lei as notas do thesouro que pertencem a' sua curatelada D. Joaquina Maria Pereira Vianna.—A' commissão de fazenda.

Outro de José Deolindo Pyrrho, pedindo que se lhe mande contar tres annos e nove dias em sua antiguidade de serviço como continuo da secretaria da marinha.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Antonio Moreira Junior, pedindo que sejam validos os exames feitos em S. Paulo, afim de ser matriculado na escola de medicina desta côrte.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Arcelino Gandino de Queiroz, pedindo ser admittido a exame do 1.º anno da faculdade de direito do Recife, depois de mostrar-se habilitado em inglez.—A' mesma commissão.

Vem a mesa é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeremos que se consulte a camara se nos concede alguns dias de licença para irmos a provincia de S. Paulo.

« Sala das sessões, 31 de julho de 1867.—José Bonifacio.—Andrada Machado. »

O SR. ABELARDO DE BRITO pede que o requerimento seja dispensado de ir a respectiva commissão, e entre logo em discussão.

Consultada a camara, não só consente no pedido, como approva o requerimento.

OS SRS. CANDIDO TORRES FILHO E BUARQUE reclamam sobre a publicação dos trabalhos.

ORDEM DO DIA.

Entram em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções dos projectos que concedem varias pensões, que foram a imprimir na ultima sessão.

Entra em primeira discussão o projecto que autorisa o governo a admittir a matricula em qualquer das faculdades do imperio o estudante Francisco de Paula Barroso Nunes.

O SR. ARAUJO BARROS pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

Vem a mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, diversas emendas, concedendo o mesmo favor a outros estudantes.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas.

Vem a mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam redigidas em projecto separado cada uma das emendas.—Baptista Pereira. »

O projecto, as emendas e o requerimento são remettidos a commissão de redacção.

Licença ao bacharel L. H. Castrioto

Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a conceder mais um anno de licença com todos os seus vencimentos ao 2º official da secretaria da agricultura, o bacharel Leopoldo Henrique Castrioto.

O SR. ALVIM pede, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Offereço como emenda o seguinte projecto.—Pinto de Figueiredo.

« Fica o governo autorisado para conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao 2º escripturario da alfandega desta côrte Mariano José Curpetino do Amaral, afim de tratar de sua saude onde lhe convier. »

« Igual favor ao Dr. José Luiz da Silva Moura juiz de direito da comarca de Oeiras, no Piauhy, para tratar de sua saude.—Sinval.—Araujo Barros.—Fialho.—José Avelino. »

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com as emendas.

Vem á mesa, é lido, e approvado sem debate, o seginte requerimento:

« Requeiro que as emendas sejam redigidas em projectos separados.—Pereira da Silva. »

O projecto e as emendas vão com o requerimento á commissão de redacção.

Matricula de estudantes.

O SR. HORTA DE ARAUJO requer preferencia para entrar immediatamente em discussão a seguinte emenda approvada pelo senado á proposição desta camara que admitte certos estudantes á matricula nas faculdades de direito e de medecina e na escola de marinha:

« No art. 1º suprimam-se os nomes dos estudantes Joaquim Cardoso de Mello Reis e Gaspariano Moreira de Castro Filho. »

Consultada a camara, approva a preferencia pedida, e em seguida a referida emenda.

Fixação da força naval.

Continúa a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868—1869 com os additivos apoiados.

O SR. C. OTTONI:—Se acaso o Sr. ministro da marinha quizesse intervir nesta discussão, talvez fosse mais conveniente que fallasse antes de mim (pausa); creio que assim se pouparia tempo..... mas, visto que S. Exc assim não pensa, tomarei a palavra.

A minha primeira observação será relativa a um estylo que se introduz, não sei se pela primeira vez este anno, mas que de facto desvirtua as discussões; vem a ser, tratando-se das leis annuas, reservarem-se para a 3ª discussão os additivos concedendo extensas autorisações.

Esses arbitrios são questões de confiança; e as questões de confiança só pódem ser debatidas com alguma liberdade na 1ª e 2ª discussões.

O SR. FONSECA VIANNA:—As propostas do governo só tem duas discussões.

O SR. C. OTTONI:—Pois imagine o nobre deputado que eu só fallei da 2ª, e observe que a minha proposição fica em pé.

Estes additivos na 3ª discussão, bem sei, não são contra a letra do regimento; mas de certo o estylo não é curial.

Citarei em prova a autoridade do Sr. ministro da guerra, que pensa como eu.

Na discussão da proposta de fixação de forças de terra perguntou-se a S. Exc. porque, tendo pedido no relatorio autorisação para reorganisar o exercito, não lh'a concedia a commissão: perguntou-se ainda se S. Exc. pretendia embarcar a bisca (foi a phrase de que usaram em um aparte) na 3ª discussão? S. Exc. respondeu que não era capaz de tal.

O SR. J. MADUREIRA: — De embarcar biscas.

O SR. C. OTTONI: — Deixemos essa palavra de parte. S. Exc. desenvolva o seu pensamento: disse que não era capaz de fazer na 2ª discussão reserva mental da autorisação desejada, para vir formula-la em additivo na 3ª discussão, em que o debate é menos amplo.

Notando, pois, que a este respeito o procedimento do Sr. ministro da guerra condemnou previamente o do seu collega da marinha, entrarei na materia da ordem do dia.

No debate de hontem deu-se controversia entre um membro da opposição e um da maioria. Eu não acompanharei em todos os pontos essa controversia; cumpre-me, porem, declarar que meu silencio não importa o reconhecimento de que as objecções feitas pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro que abrio o debate fossem satisfactoriamente respondidas pelo nobre relator da commissão. E, como exemplo da improcedencia das respostas, alludirei sómente ao corpo de officiaes de fazenda, que um dos additivos pede autorisação para reformar.

O SR. J. MADUREIRA: — Que continue a autorisação.

O SR. C. OTTONI: — Lendo trechos do relatorio da marinha, o nobre deputado pelo Rio de Janeiro mostrou claramente: 1º, que a reforma de que se tratava era a suppressão do escrivão do navio; 2º, que essa suppressão era *prima facie* inadmissivel, 3º, que em dous ensaios ficára a idéa condemnada, e que assim o reconheceu o Sr. ministro; 4º, que apezar disso S. Exc. vai ensaiar ainda a reforma. Nenhuma destas asserções foi, nem podia ser abalada, porque se firmam em palavras textuaes do relatorio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.